GESTÃO CONTÁBIL E OS DESAFIOS GERENCIAIS NAS ORGANIZAÇÕES

Organizador

WENDERSON PINTO FARIAS

Editora Poisson

VOLUME 2

Wenderson Pinto Farias
Organizador

Gestão Contábil e os desafios gerenciais nas organizações
Volume 2

1ª Edição

Belo Horizonte
Editora Poisson
2026

Editor Chefe: Dr. Darly Fernando Andrade

Conselho Editorial
Dr. Antônio Artur de Souza – Universidade Federal de Minas Gerais
Ms. Davilson Eduardo Andrade
Dra. Elizângela de Jesus Oliveira – Universidade Federal do Amazonas
MSc. Fabiane dos Santos
Dr. José Eduardo Ferreira Lopes – Universidade Federal de Uberlândia
Dr. Otaviano Francisco Neves – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Dr. Luiz Cláudio de Lima – Universidade FUMEC
Dr. Nelson Ferreira Filho – Faculdades Kennedy
Ms. Valdiney Alves de Oliveira – Universidade Federal de Uberlândia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F224g
Gestão Contábil e os desafios gerenciais nas organizações - Volume 2 / Organização: Wenderson Farias – Belo Horizonte MG: Editora Poisson, 2026. 49 p.

Formato: PDF
ISBN: 978-65-5866-709-4
DOI: 10.36229/978-65-5866-709-4
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia

1. Gestão Contábil 2. Contabilidade. 1. FARIAS, Wenderson
2. Título

CDD-657

SÔNIA MÁRCIA SOARES DE MOURA – CRB 6/1896

O conteúdo deste livro está licenciado sob a Licença de Atribuição Creative Commons 4.0.
Com ela é permitido compartilhar o livro, devendo ser dado o devido crédito, não podendo ser utilizado para fins comerciais e nem ser alterada.

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

Esse e outros títulos podem ser baixados gratuitamente em www.poisson.com.br
Entre em contato pelo contato@poisson.com.br

Organizador

Wenderson Pinto Farias

Mestre em Literatura e Crítica Literária pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP. MBA em Administração, Contabilidade e Economia pelo Centro Universitário UniBF. Especialista em Gestão Educacional: Direção, Coordenação, Supervisão pelo Centro Universitário UniBF. Especialista em Letras: Português e Literatura pelo Centro Universitário UniBF. Especialista em Docência de Nível Superior pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Licenciado em Letras: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Licenciado em Pedagogia pelo Centro Universitário Dom Bosco – UNIDomBosco/Curitiba. Técnico Pedagógico na Secretária de Estado de Educação e Desportos Escolar – SEDUC/AM. Professor e orientador de Ensino Superior nos Cursos de Gestão, Tecnológicos e Pedagogia no Centro Universitário FAMETRO. Membro do Grupo de Pesquisa Categorias da Narrativa – Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil/ CNPQ/ PUC/SP.

Prefácio

É com grande satisfação prefaciar o Livro intitulado “Gestão Contábil e os desafios gerenciais nas organizações”, Volume 2 do Curso de Ciências Contábeis. Esta obra é fruto do trabalho de conclusão de cursos dos alunos do Curso de Ciências Contábeis da Fametro Unidade Zona Leste, que reúne estudos que evidenciam o papel estratégico da Contabilidade no enfrentamento dos desafios gerenciais contemporâneos, contribuindo para o fortalecimento da gestão, da transparência e da eficiência organizacional.

A gestão contábil e os desafios gerenciais nas organizações desempenham um papel fundamental no suporte à tomada de decisões e na sustentabilidade das empresas. A contabilidade, quando aplicada de forma estratégica, fornece informações essenciais sobre a situação patrimonial, financeira e econômica das organizações, auxiliando os gestores no planejamento, no controle e na avaliação do desempenho organizacional.

Entre os principais desafios gerenciais, destaca-se a necessidade de interpretar corretamente os dados contábeis em um ambiente cada vez mais dinâmico e competitivo. Mudanças constantes na legislação, avanços tecnológicos, globalização dos mercados e aumento das exigências por transparência exigem dos gestores contábeis atualização contínua e capacidade analítica. Além disso, a integração entre a contabilidade e as demais áreas da organização é essencial para garantir decisões mais eficientes e alinhadas aos objetivos estratégicos.

Outro desafio relevante é a utilização da gestão contábil como ferramenta de apoio à governança corporativa e à responsabilidade socioambiental. Os gestores precisam assegurar a confiabilidade das informações, o cumprimento das normas legais e a adoção de práticas éticas, contribuindo para a credibilidade da organização perante investidores, órgãos reguladores e a sociedade.

Dessa forma, a gestão contábil torna-se um elemento estratégico para enfrentar os desafios gerenciais nas organizações, promovendo eficiência operacional, controle dos recursos e geração de valor. Seu papel vai além do cumprimento de obrigações legais, atuando como suporte essencial para o crescimento sustentável e para a competitividade no mercado.

Aos leitores, espera-se que este livro seja mais do que uma fonte de informação, mas uma inspiração para enfrentar desafios, inovar, e desenvolver novas competências e habilidades em suas jornadas acadêmicas e profissionais.

O Volume 2 desse livro foi distribuído em 3 capítulos a seguir que tratam de diversos assuntos relacionados a área de Ciências contábeis que proporcionará uma leitura fácil, diversificada, e cheia de contribuições e conhecimentos.

O Capítulo 1 aborda o **DRE – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO NA CONTABILIDADE: ATUALIZAÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA NA EMPRESA X DA ZONA FRANCA DE MANAUS** de autoria dos pesquisadores Francisco Ewerton Barroso Pinheiro da Silva, Lucas Nogueira de Mendonça, Ruy Junio Martins Barbosa e Wenderson Pinto Farias.

No Capítulo 2, discute-se a **IMPLANTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMO INSTRUMENTO DE ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NA PANIFICADORA E CONFEITARIA FRUTOS DA FÉ, LOCALIZADA EM MANAUS** de autoria dos pesquisadores Ana Lucia Bastos Brandão, Iluane Betcel de Pádua e Wenderson Pinto Farias.

O Capítulo 3 a **IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES NA ÁREA AMBIENTAL COMO ESTRATÉGICA PARA REDUÇÃO DE DESPESAS NA PADARIA PAN+** dos pesquisadores Elisangela Oliveira Dias, Katarina Sarmento de Aquino e Wenderson Pinto Farias.

Dessa forma, este livro consolida-se como uma importante contribuição ao meio acadêmico, oferecendo fundamentos teóricos e práticos que auxiliam na formação de estudantes, docentes e futuros pesquisadores das Ciências Contábeis.

Ressalta-se também que este trabalho foi muito significativo para os autores envolvendo os alunos que tiveram a oportunidade de pesquisar diversas fontes de base científica para construção de seus artigos, acredito que tenha sido uma experiência muito gratificante para todos.

Na oportunidade parabenizo o prof. Me. Wenderson Pinto Farias que conduziu com muita competência os acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário CEUNI - Fametro Unidade Zona Leste, pelos trabalhos desenvolvidos, fruto de pesquisa e perseverança frente às adversidades vivenciadas. A publicação do livro 2 foi composta da coletânea dos artigos que irão contribuir significativamente para futuras pesquisas na área de Ciências Contábeis. Logo, foi possível a concretização desta obra, com o comprometimento de todos os envolvidos, ofertando para a sociedade no geral fonte de pesquisa que poderão fazer uso dos novos conhecimentos para gerar novas pesquisas.

Para a autora deste prefácio, é motivo de honra e realização participar da construção e disseminação de conhecimentos que fortalecem a pesquisa, a reflexão crítica e o avanço da Contabilidade nas organizações.

Professora Ma. Rejane Flores da Costa

SUMÁRIO

Capítulo 1: DRE – Demonstração do Resultado do Exercício na contabilidade: atualização da reforma tributária na empresa X da Zona Franca de Manaus..... 08

Francisco Ewerton Barroso Pinheiro da Silva, Lucas Nogueira de Mendonça, Ruy Junio Martins Barbosa, Wenderson Pinto Farias

DOI: 10.36229/978-65-5866-709-4.CAP.01

Capítulo 2: Implantação das demonstrações financeiras como instrumento de organização das informações contábeis na Panificadora e Confeitaria Frutos da Fé, localizada em Manaus..... 22

Ana Lucia Bastos Brandão, Iluane Betcel de Pádua, Wenderson Pinto Farias

DOI: 10.36229/978-65-5866-709-4.CAP.02

Capítulo 3: Implantação de ações na área ambiental como estratégica para redução de despesas na Padaria Pan+..... 35

Elisangela Oliveira Dias, Katarina Sarmento de Aquino, Wenderson Pinto Farias

DOI: 10.36229/978-65-5866-709-4.CAP.03

Capítulo 1

DRE – Demonstração do Resultado do Exercício na contabilidade: atualização da reforma tributária na empresa X da Zona Franca de Manaus

Francisco Ewerton Barroso Pinheiro da Silva1

Lucas Nogueira de Mendonça2

Ruy Junio Martins Barbosa 3

Wenderson Pinto Farias4

Resumo: A Reforma Tributária instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025 promoveu mudanças significativas na tributação sobre o consumo no Brasil, impactando diretamente as demonstrações contábeis das organizações, especialmente a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). Nesse contexto, o presente artigo tem como objetivo analisar os impactos da atualização da Reforma Tributária na estrutura da DRE da Empresa X da Zona Franca de Manaus, identificando os principais reflexos na mensuração das receitas, custos, despesas e resultados operacionais. A pesquisa caracteriza-se como estudo de caso, com abordagem qualitativa, fundamentada em pesquisa bibliográfica, documental e observação direta. O problema de pesquisa consiste em compreender como otimizar a atualização da DRE diante das mudanças promovidas pela substituição dos tributos PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI pelos novos CBS e IBS. Parte-se da hipótese de que a nova sistemática tributária, associada ao modelo reestruturado de incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus, altera significativamente a composição das demonstrações financeiras, podendo comprometer a comparabilidade histórica e a interpretação do desempenho econômico-financeiro da empresa. A fundamentação teórica baseia-se nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 26), bem como nos estudos de Gil (2008), Gerhardt e Silveira (2009), Marconi e Lakatos (2003), Deloitte (2026) e KPMG (2025). Os resultados evidenciam a necessidade de revisão dos critérios contábeis, atualização dos sistemas ERP, adequação do plano de contas e fortalecimento dos controles internos para assegurar conformidade, transparência e eficiência na elaboração da DRE no novo cenário tributário. Conclui-se que a DRE assume papel estratégico na análise dos impactos da Reforma Tributária, contribuindo para a tomada de decisões gerenciais, para a sustentabilidade financeira e para a manutenção da competitividade da Empresa X no contexto da Zona Franca de Manaus.

Palavras-chave: Reforma Tributária; Demonstração do Resultado do Exercício; Zona Franca de Manaus; Contabilidade.

---

[1] Acadêmico do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO. Artigo apresentado como nota final da disciplina de TCC II.

[2] Acadêmico do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO. Artigo apresentado como nota final da disciplina de TCC II.

[3] Acadêmico do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO. Artigo apresentado como nota final da disciplina de TCC II.

[4] Docente do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO.

INTRODUÇÃO

A Reforma Tributária brasileira, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025, trouxe mudanças significativas para o sistema tributário nacional, especialmente com a substituição dos tributos PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI pelos novos CBS e IBS. Essas alterações impactam diretamente as demonstrações contábeis das organizações, principalmente a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), exigindo adequações nos processos contábeis, sistemas de informação e controles internos das empresas da Zona Franca de Manaus.

A escolha do tema surgiu a partir do diagnóstico organizacional realizado na Empresa X durante a disciplina Prática I/TCC II, no qual foram identificadas fragilidades na área de Contabilidade, especialmente relacionadas aos demonstrativos financeiros e à adaptação à nova sistemática tributária. Diante disso, formulou-se a seguinte problemática: como otimizar a atualização da reforma tributária na DRE da Empresa X da Zona Franca de Manaus? O estudo tem como objetivo geral analisar e otimizar a atualização da DRE diante das mudanças tributárias, buscando identificar os impactos da reforma na estrutura das demonstrações financeiras, avaliar os efeitos da recuperação de créditos tributários e propor ajustes nos critérios contábeis e sistemas ERP da organização.

A relevância da pesquisa para a área de Ciências Contábeis e Administração está relacionada à necessidade de compreender os efeitos da Reforma Tributária sobre as demonstrações financeiras e a gestão empresarial. O estudo contribui para ampliar o conhecimento técnico sobre os impactos da nova legislação na apuração dos resultados econômicos, fortalecendo o papel do contador e do administrador na tomada de decisões estratégicas, no planejamento tributário e na adequação das práticas de governança corporativa.

Para a Empresa X, a pesquisa proporciona benefícios importantes ao propor melhorias voltadas à atualização dos sistemas contábeis, revisão do plano de contas, integração da DRE com ferramentas de análise tributária e fortalecimento dos controles internos. Essas medidas favorecem a conformidade legal, a eficiência operacional e a competitividade da organização diante do novo cenário tributário da Zona Franca de Manaus.

Para os acadêmicos, o trabalho representa a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos em uma situação prática e real, desenvolvendo competências analíticas, visão crítica e experiência profissional. Já para a sociedade e para os clientes da empresa, a pesquisa contribui para o fortalecimento da transparência, da qualidade das informações contábeis e da sustentabilidade organizacional, promovendo maior confiança nos serviços prestados e impactos positivos no desenvolvimento econômico e social.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1. DEFINIÇÕES DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Conforme o CPC 26 (R1) (2011, p. 03):

> Demonstrações contábeis de propósito geral (referidas simplesmente como demonstrações contábeis) são aquelas cujo propósito reside no atendimento das necessidades informacionais de usuários externos que não se encontram em condições de requerer relatórios especificamente planejados para atender às suas necessidades peculiares.

Dessa forma, as demonstrações contábeis são instrumentos técnicos essenciais da Contabilidade, concebidos para representar, de forma estruturada e padronizada, a situação patrimonial, financeira e o desempenho econômico de uma entidade em determinado período. Elas constituem o produto final do sistema de informações contábeis, sendo elaboradas a partir do registro, classificação e interpretação dos fatos administrativos que afetam o patrimônio da organização.

Sob a perspectiva normativa, as demonstrações contábeis são regidas por princípios, normas e pronunciamentos técnicos, especialmente aqueles emanados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pela legislação societária brasileira (Lei nº 6.404/1976 e suas alterações).

Esses instrumentos estabelecem critérios para reconhecimento, mensuração, evidenciação e divulgação das informações contábeis, assegurando atributos qualitativos fundamentais, como relevância, fidedignidade, comparabilidade, verificabilidade e compreensibilidade.

Nesse contexto, as demonstrações contábeis não se limitam a apresentar dados históricos, mas assumem função analítica e preditiva, permitindo aos usuários avaliar a capacidade da entidade de gerar resultados futuros, honrar suas obrigações e manter sua continuidade operacional. Dessa forma, tornam-se ferramentas indispensáveis para o processo decisório, tanto no âmbito gerencial quanto no mercado.

As principais demonstrações contábeis podem ser detalhadas da seguinte forma:

- Balanço Patrimonial (BP): evidencia, em uma data específica, a posição estática do patrimônio da entidade, segregando os elementos em Ativo (bens e direitos), Passivo (obrigações) e Patrimônio Líquido (recursos próprios). Sua análise permite avaliar a estrutura de capital, liquidez e solvência da empresa.
- Demonstração do Resultado do Exercício (DRE): apresenta o desempenho econômico ao longo de um período, por meio da confrontação entre receitas, custos e despesas, apurando o resultado líquido (lucro ou prejuízo). É uma demonstração dinâmica, fundamental para análise da rentabilidade e eficiência operacional.
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC): evidencia as movimentações financeiras da entidade, classificadas em atividades operacionais, de investimento e de financiamento. Essa demonstração permite avaliar a capacidade de geração de caixa e a sustentabilidade financeira no curto e longo prazo.

- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL): detalha as alterações ocorridas nas contas do patrimônio líquido ao longo do período, incluindo lucros acumulados, distribuição de dividendos, ajustes de avaliação patrimonial e outros eventos relevantes.
- Notas Explicativas: complementam e detalham as informações apresentadas nas demais demonstrações, evidenciando políticas contábeis adotadas, critérios de mensuração, contingências, eventos subsequentes e outras informações relevantes para a correta interpretação dos dados.

Além de sua função informacional, as demonstrações contábeis também exercem papel de conformidade legal e fiscal, sendo exigidas por órgãos reguladores, instituições financeiras e pela própria administração tributária.

No cenário atual, marcado pela implementação da Reforma Tributária (EC 132/2023 e LC 214/2025), essas demonstrações passam a ter ainda maior relevância, pois precisam refletir adequadamente as mudanças na estrutura de tributação sobre o consumo, especialmente com a substituição de tributos como PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI pelos novos CBS e IBS. Nesse contexto, destaca-se que "os efeitos da substituição de tributos [...] gerarão mudanças diretas nas demonstrações contábeis, notadamente na composição dos custos, precificação e margens operacionais" (MURCIA; PINTO, 2025, p. 03).

Nesse sentido, a correta definição, elaboração e interpretação das demonstrações contábeis tornam-se fundamentais para garantir a transparência e a comparabilidade das informações ao longo do tempo, sobretudo em ambientes de transição normativa. A padronização e a qualidade dessas informações são determinantes para evitar distorções na análise do desempenho empresarial, permitindo que gestores e demais usuários compreendam com precisão os impactos econômicos decorrentes das mudanças no ambiente tributário.

Portanto, destaca-se que, no âmbito deste projeto, as demonstrações contábeis, em especial a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), assumem papel central como ferramenta de análise e suporte à tomada de decisão, sendo o principal instrumento para mensurar os efeitos da Reforma Tributária sobre a estrutura de receitas, custos e resultados da Empresa X, contribuindo para a proposição de melhorias e ajustes nos processos contábeis e gerenciais.

1.2. INTERPRETAÇÕES DAS LEGISLAÇÔES QUE REGEM AS DEMONTRAÇÕES CONTABÉIS FINANCEIRAS A PARTIR DA REFORMA TRIBUTÁRIA

Reinterpretação da DRE sob a Égide da EC 132/2023 a principal mudança legislativa reside na transição para o modelo de IVA Dual (IBS e CBS). A interpretação contábil deve alinhar a Lei nº 6.404/1976 com a nova Emenda Constitucional nº 132/2023. Diferente do modelo anterior de PIS/COFINS, onde o tributo compunha sua própria base, a nova legislação impõe o cálculo por fora. Conforme esclarece o CPC 26 (R1), as receitas devem ser apresentadas líquidas de impostos.

Atualmente, no Brasil, vivemos a anomalia do "cálculo por dentro", onde o imposto faz parte da sua própria base de cálculo e da receita bruta. Com o novo IVA Dual (IBS e CBS), passamos para o padrão internacional: o imposto sobre o valor agregado é calculado sobre o preço líquido. Por tanto receita bruta passará a ser, idealmente, o valor dos bens e serviços entregues.

O IVA, por ser um valor que a empresa apenas "arrecada" para o Estado (passagem de caixa), não deveria compor a receita bruta sob a ótica da essência econômica. O investidor conseguirá enxergar exatamente qual é a margem de contribuição do produto sem a "poluição" de impostos embutidos que variam por estado ou regime.

Conforme o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (2011, p.29), a entidade deve “apresentar separadamente itens de natureza ou função distinta” . Com a Reforma, a separação entre o preço do produto e o tributo (IBS/CBS) torna-se absoluta, eliminando a inflação nominal da Receita Bruta.

Mesmo que o IBS/CBS seja recolhido apenas na liquidação financeira da fatura, a DRE deve reconhecer a variação patrimonial no momento da emissão da nota fiscal, gerando um desafio de reconciliação entre o contábil e o fiscal. Para as Demonstrações Financeiras, o desafio será a comparabilidade. Se uma empresa reportou uma Receita Bruta de R$ 1 bilhão em 2025 (com impostos por dentro) e reportar R$ 750 milhões em 2027 (com impostos por fora), um analista desatento pode achar que a empresa encolheu, quando na verdade apenas a forma de exibição do imposto mudou.

1.3. O IMPACTO DA REFORMA DA TRIBUTAÇÃO NOS CUSTOS DE ATIVOS

De acordo com o marco regulatório contábil, o custo de um ativo (estoque, imobilizado ou matéria-prima) deve incluir todos os gastos para colocá-lo em condições de uso, exceto os tributos recuperáveis junto ao fisco.

- Imposto Recuperável: Não entra no custo do ativo. Vai para uma conta de "Impostos a Recuperar" no Ativo Circulante (ex: ICMS em regime não cumulativo).
- Imposto Não Recuperável: É "perdido" dentro do valor do bem. Ele aumenta o valor do estoque e, consequentemente, reduz a margem bruta quando o produto é vendido.
- No sistema antigo, o direito ao crédito era restrito e físico. Muitos impostos pagos na compra de insumos não geravam crédito por barreiras legislativas:
- Uso e Consumo: Se você comprasse material de limpeza para a fábrica, o ICMS e o PIS/COFINS muitas vezes não geravam crédito. O imposto era somado ao custo da despesa.
- Serviços e Ativos**:** O crédito de PIS/COFINS sobre ativos imobilizados muitas vezes precisa ser apropriado em 48 meses. A parte não creditável imediata infla o valor do ativo no balanço.
- Cumulatividade**:** No regime de Lucro Presumido, o PIS e a COFINS são cumulativos. Isso significa que o imposto pago pelo fornecedor entra integralmente no seu custo, pois você não tem direito a crédito nenhum.

Segundo aponta Gil (2008, p.147), a análise de documentos (leis e normas) é essencial para determinar como variáveis independentes (legislação) alteram variáveis dependentes (lucro contábil).

Como quase todo o IVA Dual é recuperável, ocorre a redução do custo nominal, ou seja, o valor de ativação dos bens no Balanço Patrimonial será menor, na redução do custo dos ativos, percebe-se um efeito cascata na DRE.

Se o ativo imobilizado é registrado por um valor menor (devido ao maior aproveitamento de créditos), a despesa de depreciação futura também será menor refletindo diretamente na Depreciação e no Lucro Líquido.Esse impacto eleva o lucro operacional líquido no longo prazo, pois a "carga" de amortização do investimento sobre a receita é reduzida.

1.4. IMPACTO DA NOVA ORDEM NA FUNÇÃO FINANCEIRA DAS ORGANIZAÇÕES

A implementação da Reforma Tributária brasileira, especialmente a partir da EC 132/2023 e da LC 214/2025, inaugura uma nova ordem institucional que transforma profundamente a função financeira das organizações. O ambiente fazendário passa a operar sob um modelo de tributação baseado no IVA dual — CBS e IBS — o que demanda um redesenho das práticas de planejamento financeiro, execução orçamentária, gestão de caixa e análise de investimentos.

Segundo análise da KPMG (2025, p. 37), a unificação dos tributos e a adoção ampla da não cumulatividade exigem “atualização dos processos e rotinas contábeis”, já que o crédito fiscal passa a ser apropriado apenas após a liquidação financeira, afetando diretamente o fluxo de caixa das empresas.

Nesse contexto, a função financeira é desafiada a reestruturar seus instrumentos de controle, uma vez que a previsibilidade de caixa sofre redução significativa. A nova estrutura estima que, durante o primeiro ano de implementação, a previsibilidade do fluxo de caixa pode ser reduzida em até 15%, devido à exigência de pagamento antecipado dos tributos antes da apropriação dos créditos correspondentes. Essa alteração compromete o planejamento de capital de giro e obriga as organizações a revisar suas políticas de liquidez.

A nova ordem tributária também demanda elevação dos níveis de governança fiscal. Como observa o Portal Contábeis (2025), a reforma “exige que as empresas modernizem sistemas, atualizem planos de contas e reforcem controles internos”, dado que o período de convivência simultânea entre o sistema antigo e o novo (2026–2032) aumentará o risco de inconsistências e contingências financeiras. Assim, a função financeira deixa de ser apenas operacional e assume papel estratégico, integrando gestão tributária, planejamento de custos e gestão de riscos.

Outro elemento de grande impacto é o mecanismo de *split payment*, que separa automaticamente o valor do tributo no momento da transação. Conforme análise da Deloitte (2026, p.20), esse mecanismo afeta diretamente o caixa das empresas, já que o valor líquido recebido pelo fornecedor passa a ser menor, alterando margens e exigindo redimensionamento das necessidades de financiamento. Para setores com margens reduzidas, essa mudança pode comprometer a sustentabilidade econômico-financeira, caso não haja reestruturação de preços ou processos.

Além disso, a nova estrutura tributária redefine a competitividade entre empresas e setores. Como destaca a ACI (2025, p.54), ao substituir cinco tributos por dois, com crédito financeiro amplo, a reforma busca reduzir distorções, mas cria a necessidade de que líderes empresariais compreendam profundamente seus efeitos, pois estes "têm implicações significativas para a gestão empresarial e para a tomada de decisões estratégicas". A função financeira passa, então, a incorporar análises mais sofisticadas, alinhadas ao princípio do destino, às regras de creditamento e às novas bases de cálculo.

Portanto, a nova ordem tributária brasileira impõe mudanças estruturais à função financeira, tornando-a ainda mais central na competitividade organizacional. A capacidade de adaptação tecnológica, revisão de processos e fortalecimento de controles internos determinará o grau de eficiência das empresas no novo sistema fiscal. Considerando a adoção progressiva de mecanismos como o *split payment*, a exigência de pagamento antecipado dos tributos para posterior aproveitamento dos créditos, e o aumento da complexidade dos controles exigidos pela legislação.

1.5. A NOVA DEMOSNTRAÇÃO FINANCEIRA X CIÊNCIAS CONTÁBEIS: PERSPECTIVAS DE FUTURO DIANTE DA REFORMA TRIBUTÁRIA

A Reforma Tributária brasileira, inaugurada com a EC 132/2023 e regulamentada pela LC 214/2025, projeta uma mudança estrutural não apenas na tributação sobre o consumo, mas também no modo como as demonstrações financeiras serão construídas, interpretadas e utilizadas pelos profissionais de Ciências Contábeis. A substituição de tributos como PIS, COFINS, ICMS, IPI e ISS pelos novos CBS e IBS inaugura uma nova lógica fiscal e operacional que impactará diretamente a forma como receitas, créditos tributários, custos e margens serão evidenciados nas demonstrações financeiras. Como afirmado pela KPMG (2025), a transição para o modelo de IVA dual exige das empresas "atualização dos processos e rotinas contábeis", especialmente porque os créditos fiscais somente poderão ser apropriados após a efetiva liquidação do tributo na etapa anterior, alterando profundamente a formatação das informações financeiras.

Dentre as demonstrações afetadas, destacam-se a DRE e o fluxo de caixa, que deverão incorporar novas métricas e critérios de registro associados ao *split payment* e ao momento da apropriação dos créditos tributários. De acordo com o Portal Contábeis (2025), o contador contemporâneo precisará assumir um papel ainda mais estratégico, pois a reforma demanda "atualização de planos de contas, modernização de sistemas de escrituração e reforço nos controles internos" com o objetivo de garantir fidedignidade e comparabilidade das informações em um ambiente de dupla convivência tributária entre 2026 e 2032.

Para o campo da Ciências Contábeis, essas mudanças representam uma transformação profunda na formação do profissional, que passa a lidar com uma contabilidade mais automatizada, integrada e orientada por governança de dados. Como reforça a Deloitte (2026, p.10), o modelo de *split payment* impactará diretamente o caixa das empresas ao separar automaticamente os valores dos tributos no momento do pagamento, alterando margens e exigindo novas habilidades analíticas dos contadores para interpretar os efeitos dessas mudanças sobre o capital de giro e sobre as margens operacionais. Tal cenário exige competências relacionadas à contabilidade digital, análises preditivas, compliance fiscal e interpretação de cenários tributários complexos.

Além da adaptação técnica, a reforma projeta novas perspectivas para o futuro da profissão contábil. A nova estrutura tributária sobre o consumo, ao adotar o regime de crédito financeiro e o princípio do destino, insere desafios estratégicos que demandam dos gestores e contadores compreensão profunda das mudanças para posicionar as organizações de forma competitiva no novo cenário fiscal. Isso implica que o profissional de contabilidade deixa de ser apenas registrador de informações e se torna agente analítico, responsável por apoiar decisões de investimento, reorganização produtiva e planejamento tributário de longo prazo.

Nesse contexto, a nova demonstração financeira emerge como instrumento crucial para a governança corporativa, capaz de refletir com maior precisão a carga tributária efetiva, a neutralidade fiscal e os impactos operacionais do novo sistema. O futuro da profissão, portanto, será marcado pela convergência entre tecnologia, normas internacionais, governança de dados e legislação tributária, consolidando uma contabilidade analítica, estratégica e essencial para a sustentabilidade das organizações em um ambiente fiscal renovado.

2. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A Empresa X da Amazônia Indústria e Comércio Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 54.612.650/0001-17, foi fundada em 30 de julho de 1985, na cidade de Manaus, estado do Amazonas. Sua atividade econômica principal, conforme classificação da Receita Federal do Brasil, corresponde ao código 32.50-7-07 – Fabricação de Artigos Ópticos, mantendo situação cadastral ativa.

A organização integra o Grupo Empresa X, uma multinacional de origem francesa e italiana, atuante no setor industrial de transformação, com foco na produção de artigos ópticos de alta tecnologia. A unidade fabril localizada em Manaus conta com 374 colaboradores efetivos, distribuídos entre áreas administrativas e produtivas, evidenciando significativa contribuição para a geração de emprego e o desenvolvimento socioeconômico regional.

Desde 1849, a Empresa X direciona suas atividades à melhoria da qualidade da visão humana, fundamentando suas operações em pesquisa, inovação tecnológica e excelência produtiva. O corpo técnico e científico da empresa dedica-se ao desenvolvimento contínuo de soluções avançadas em óptica, empregando tecnologias de ponta, como inteligência artificial e modelagem digital, com o objetivo de aprimorar o desempenho visual e o conforto dos usuários.

A companhia acumula mais de 170 anos de experiência e detém anualmente cerca de 80 patentes relacionadas a lentes oftálmicas, consolidando-se como referência mundial em ciência e engenharia óptica. Suas lentes são projetadas segundo o princípio da hiperpersonalização, permitindo bilhões de combinações possíveis que consideram parâmetros anatômicos e comportamentais dos usuários, resultando em produtos altamente individualizados e precisos.

A sustentabilidade constitui um dos pilares estratégicos da Empresa X. O processo produtivo é continuamente revisado para minimizar impactos ambientais, reduzindo o uso de plásticos e o desperdício de materiais em todas as etapas do ciclo de vida do produto — desde a seleção das matérias-primas até a destinação final. Essa abordagem integra qualidade, inovação e responsabilidade ambiental, reforçando o compromisso corporativo com a excelência operacional e o desenvolvimento sustentável.

3. METODOLOGIA DO PROJETO

3.1. DO PONTO DE VISTA DOS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

A pesquisa proposta deste projeto será delineada pelo Método de Estudo de Caso.

O Estudo de Caso, segundo Gil (2007, p. 54) apud Gerhardt e Silveira (2009, p.39) é:

> caracterizado como um estudo de uma entidade bem definida como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa, ou uma unidade social. Visa conhecer em profundidade o como e o porquê de uma determinada situação que se supõe ser única em muitos aspectos, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e característico.

O estudo de caso consiste em uma investigação aprofundada e detalhada de um ou de poucos objetos, com o objetivo de proporcionar amplo conhecimento sobre o fenômeno analisado por meio da pesquisa, a qual, neste trabalho, será realizada na Empresa X.

Outros dois procedimentos técnicos que serão adotados: Pesquisa Bibliográfica e a Pesquisa Documental.

A Pesquisa Bibliográfica, segundo Gerhardt e Silveira (2009, p.69)

> fundamenta-se em fontes bibliográficas; ou seja, os dados são obtidos a partir de fontes escritas, portanto, de uma modalidade específica de documentos, que são obras escritas, impressas em editoras, comercializadas em livrarias e classificadas em bibliotecas.

Este tipo de pesquisa é desenvolvido a partir de materiais já publicados, sendo composto principalmente por livros, artigos de periódicos científicos e, mais recentemente, por conteúdos disponibilizados na internet, os quais possibilitam ao pesquisador acessar diferentes perspectivas teóricas e contribuir para a fundamentação e embasamento do estudo realizado.

Também será adotada a Pesquisa Documental que segundo Gerhardt e Silveira (2009, p.69) é:

> aquela realizada a partir de documentos, contemporâneos ou retrospectivos, considerados cientificamente autênticos (não-frauda dos); tem sido largamente utilizada nas ciências sociais, na investigação histórica, a fim de descrever/comparar fatos sociais, estabelecendo suas características ou tendências.

Desta forma, esta pesquisa é realizada a partir de materiais que não receberam tratamento analítico.

3.2. QUANTO AO MÉTODO DE OBSERVAÇÃO

3.2.1. OBSERVAÇÃO DIRETA

Segundo Marconi e Lakatos (2003, p.222), observação direta é:

> utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se deseja estudar. Pode ser: Sistemática, as sistemáticas; Participante, Não-participante; Individual, em Equipe; na Vida Real, em Laboratório.

Ao realizar-se uma visita de campo ao local escolhido para o estudo de caso, está se criando a oportunidade de fazer observações. Assumindo-se que os fenômenos de interesse não sejam puramente de caráter histórico, estarão disponíveis para observação alguns comportamentos relevantes, servindo como fonte de evidências para o estudo de caso. Incluem-se aqui, atividades operacionais e os processos de trabalho.

3.3. QUANTO AOS INSTRUMENTOS DE PESQUISA E COLETA DE DADOS

3.3.1. ANÁLISE DOCUMENTAL

Segundo Triviños (1987, p.111), “A "análise documental" é outro tipo de estudo descritivo que fornece ao investigador a possibilidade de reunir uma grande quantidade de informação”.

As informações documentais são relevantes para todos os tipos de estudo de caso, pois constituem uma importante fonte de evidências. Esse tipo de material pode apresentar diversas formas e, por essa razão, deve ser contemplado em planos explícitos de coleta de dados. Consideram-se documentos quaisquer registros escritos capazes de fornecer informações pertinentes à pesquisa. No contexto do estudo de caso, sua principal função é complementar e reforçar as evidências obtidas por meio de outras fontes.

3.3.2. ENTREVISTA

Segundo Marconi e Lakatos (2003, p.222), entrevista é:

> uma conversação efetuada face a face, de maneira metódi ca; proporciona ao entrevistador, verbalmente, a informação necessária. Tipos: Padronizada ou Estruturada, Despadronizada ou Não-Estruturada, Painel.

Trata-se de uma das mais importantes fontes de informações para um estudo de caso, deve investigar os objetivos do projeto, sugere-se não entrevistar poucas pessoas, que serão considerados os informantes chaves, estas informações deverão ser analisadas de forma qualitativa.

3.3.3. QUESTIONÁRIO

Segundo Kauark, Manhães e Medeiros (2010, p.57), o questionário:

> numa pesquisa, é um instrumento ou programa de coleta de dados. A confecção é feita pelo pesquisador; o preenchi mento é realizado pelo informante. A linguagem utilizada no questionário deve ser simples e direta para que o interrogado compreenda com clareza o que está sendo perguntado.

O instrumento de coleta de dados é utilizado para obter informações sobre um determinado problema de pesquisa, permitindo a posterior análise e interpretação dos dados coletados. Esse recurso é comumente aplicado em pesquisas de natureza quantitativa, nas quais os resultados podem ser organizados e apresentados por meio de representações gráficas, facilitando a visualização e compreensão das informações obtidas.

4. PROPOSTA DE SOLUÇÃO

Diante da pesquisa realizada por meio do Diagnóstico Organizacional, o presente trabalho identificou inconsistência na área da Contabilidade; verificou-se que a empresa possui demonstrativos gerenciais, com a obrigação da reforma tributária. Apresentamos a proposta de solução, em um texto claro, objetivo e alinhado aos dados levantados na pesquisa, integrando o uso do DRE e as atualizações da reforma tributária (EC 132/2023, LC 214/2025, LC 227/2026), com foco especial na Zona Franca de Manaus.

A aplicação conjunta do DRE e das novas regras da Reforma Tributária (como a substituição de ICMS, IPI, PIS e Cofins pelos tributos CBS, IBS e IS, conforme EC 132/2023 e LC 214/2025) constitui uma oportunidade estratégica para que a Empresa X reestruture seu planejamento financeiro, sua apuração de custos e sua política de precificação.

Com base no DRE, a empresa pode identificar os pontos de maior impacto da transição tributária, especialmente no custo dos insumos, nas operações de entrada e saída e na formação do lucro operacional, e simular cenários considerando os novos mecanismos aplicáveis à Zona Franca de Manaus, como créditos presumidos de IBS e CBS, suspensão de tributos na importação de bens industriais e manutenção do IPI apenas para produtos incentivados, garantidos pela LC 214/2025 e LC 227/2026.

Assim, o DRE se torna a ferramenta central para capturar a variação real da carga tributária durante a transição até 2033, permitindo recalcular margens, avaliar a rentabilidade dos produtos e subsidiar decisões de investimento, automação e expansão.

Através do levantamento de dados foram coletadas informações sobre a reforma tributária trazendo novas exigências de habilitação junto à SUFRAMA e critérios mais rigorosos para fruição dos incentivos (como previsto na LC 214/2025 e especialmente detalhado na LC 227/2026), a proposta de solução para a Empresa X envolve a criação de um Plano de Conformidade Tributário-Operacional Integrado.

Sugere-se para essa problemática a atualização dos seguintes itens:

- Revisão anual da parametrização fiscal dos sistemas Oracle e SAP para inclusão dos novos campos de IBS e CBS nas notas fiscais.
- Reavaliação do Processo Produtivo Básico (PPB) à luz das novas regras de créditos.

- Reestruturação do controle documental para preservar isenções e suspensões em operações internas e interestaduais.
- Integração do DRE com dashboards de análise tributária para monitorar tendências de lucro, variações de custo e riscos de contingência.
- A proposta garante que a empresa aproveite plenamente os incentivos preservados até 2073 e mantenha competitividade frente a outros polos industriais, especialmente porque a ZFM mantém sua vantagem competitiva via créditos presumidos e isenções específicas mesmo com o novo sistema tributário. Dessa forma, o DRE torna-se o instrumento que traduz em números o impacto da reforma, orientando ações práticas e decisões estratégicas que asseguram continuidade, eficiência e sustentabilidade financeira.

4.1. PLANEJAMENTO DA POPOSTA DE SOLUÇÃO

Ao término da elaboração da Proposta de Solução, na qual se estruturou um planejamento detalhado de cada ação a ser executada, apresenta-se, na tabela a seguir, a consolidação dessas iniciativas. Nela, estão discriminadas as atividades propostas, o público-alvo a ser alcançado, o tempo estimado para execução, bem como os recursos necessários e os respectivos custos envolvidos.

Essa sistemática permite uma visão integrada do projeto, facilitando a análise da viabilidade, controle orçamentário e o acompanhamento da implementação, assegurando maior eficiência na tomada de decisões e na alocação estratégica dos recursos disponíveis.

Tabela 1 – Atividades a serem Implantadas

ITEM	ATIVIDADE	PÚBLICO-ALVO	DURAÇÃO	CUSTO
1	Parametrização dos sistemas: oracle e sap	Colaboradores da área da contabilidade	7 DIAS	R$ 20.000,00
2	Reavaliação do ppb e reestrutura documental	Colaboradores da área da contabilidade	15 DIAS	R$ 12.000,00
3	Integração do dre e treinamentos aos usuários	8 funcionários	UM MÊS	R$ 25.000,00

Fonte: BARBOSA, MENDONÇA E SILVA, 2026.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste Projeto de Intervenção possibilitou compreender, por meio do diagnóstico organizacional realizado na Empresa X, a importância da contabilidade como instrumento estratégico para análise, controle e tomada de decisões nas organizações. Durante a pesquisa, foram analisados os processos administrativos, operacionais e contábeis da empresa, permitindo identificar pontos que necessitam de aprimoramento, especialmente na área de demonstrativos financeiros diante das mudanças promovidas pela Reforma Tributária brasileira.

Ao longo do estudo, verificou-se que a implementação da Emenda Constitucional nº 132/2023 e da Lei Complementar nº 214/2025 provocará impactos significativos na estrutura da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), principalmente em relação à composição das receitas, custos, despesas e créditos tributários. Observou-se também

que, embora a Zona Franca de Manaus mantenha incentivos fiscais específicos, a nova sistemática tributária exige adaptações nos sistemas ERP, no plano de contas, nos controles internos e nos procedimentos contábeis da organização para assegurar conformidade, transparência e comparabilidade das informações financeiras.

A partir das análises realizadas, a proposta de intervenção buscou apresentar soluções viáveis e alinhadas à realidade da Empresa X, destacando a necessidade de atualização dos sistemas Oracle e SAP, integração da DRE com ferramentas de monitoramento tributário, revisão documental e capacitação dos colaboradores da área contábil. Essas ações têm como finalidade reduzir riscos fiscais, fortalecer a governança corporativa e proporcionar maior eficiência na gestão financeira e tributária da empresa durante o período de transição do novo modelo tributário brasileiro.

Além da contribuição para a organização, o estudo proporcionou aos acadêmicos a oportunidade de relacionar teoria e prática, desenvolvendo conhecimentos técnicos, capacidade analítica e visão crítica sobre os impactos da Reforma Tributária nas demonstrações contábeis. A pesquisa também reforça a relevância da atuação do profissional de Ciências Contábeis no suporte às decisões estratégicas e na adaptação das empresas às constantes transformações econômicas, fiscais e tecnológicas.

Por fim, recomenda-se que a Empresa X mantenha acompanhamento contínuo das alterações legislativas relacionadas à Reforma Tributária, invista em atualização tecnológica e capacitação profissional, além de fortalecer os mecanismos de controle e análise das demonstrações financeiras. Dessa forma, será possível garantir maior segurança contábil, sustentabilidade financeira e competitividade organizacional no contexto da Zona Franca de Manaus e do novo cenário tributário nacional.

REFERÊNCIAS

[1] ACI. **Reforma tributária brasileira:** impactos estratégicos, financeiros e societários. 2025. Disponível em: https://www.acinh.com.br/noticia/reforma-tributaria-brasileira-impactos-estrategicos-financeiros-e-societarios. Acesso em: 31 mar. 2026.

[2] ALMEIDA, Adriana Aparecida Borin de; LEITE, Leandro Butier. **Manual de Metodologia da Pesquisa Aplicada à Educação**. Porto Feliz: Faculdade de Porto Feliz, 2016.

[3] BRASIL. **Emenda Constitucional nº 132, de 20 de dezembro de 2023.** Altera o Sistema Tributário Nacional. Brasília, DF: Presidência da República.

[4] COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). **CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis**. Brasília: CPC, 2011.

[5] COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). **Pronunciamento Técnico CPC 27:** Ativo Imobilizado. Brasília, 2009.

[6] DELOITTE. **Os impactos da Reforma Tributária vão muito além do contexto financeiro.** 2026. Disponível em: https://www.deloitte.com/br/pt/services/tax/analysis/impactos-reforma-tributaria-alem-contexto-financeiro.html. Acesso em: 31 mar. 2026.

[7] GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

[8] GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

[9] KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da Pesquisa: Um Guia Prático**. Itabuna: Via Litterarum, 2010.

[10] KPMG. **Os impactos contábeis da Reforma Tributária no Brasil**. 2025. Disponível em: https://kpmg.com/br/pt/insights/2025/04/impactos-contabeis-reforma-tributaria-brasil.html. Acesso em: 31 mar. 2026.

[11] MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

[12] MURCIA, Fernando Dal-Ri; PINTO, Alexandre Evaristo. A reforma tributária como divisor de águas para a pesquisa contábil-tributária no Brasil. **Revista Contabilidade & Finanças**. São Paulo, v. 36, n. 98, 2025.

[13] PORTAL CONTÁBEIS. **Reforma Tributária: impactos na contabilidade e gestão empresarial.** 2025. Disponível em: https://www.contabeis.com.br/artigos/73216/reforma-tributaria-impactos-na-contabilidade-e-gestao-empresarial/. Acesso em: 31 mar. 2026.

[14] SILVEIRA, Cláudia Regina; FLÔR, Rita de Cássia; MACHADO, Rosani Ramos. **Metodologia da Pesquisa**. Florianópolis: Publicações do IF-SC, 2011.

[15] TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais:** A Pesquisa Qualitativa em Educação. São Paulo: Atlas, 1987.

Capítulo 2

Implantação das demonstrações financeiras como instrumento de organização das informações contábeis na Panificadora e Confeitaria Frutos da Fé, localizada em Manaus

Ana Lucia Bastos Brandão1

Iluane Betcel de Pádua2

Wenderson Pinto Farias 3

Resumo: O presente artigo aborda a implantação das demonstrações financeiras como instrumento de organização das informações contábeis na Panificadora e Confeitaria Frutos da Fé. O estudo delimita-se à análise da ausência de demonstrações financeiras estruturadas na empresa e aos impactos dessa deficiência para o controle, planejamento e tomada de decisão gerencial. O objetivo geral consiste em implantar as demonstrações financeiras na organização, visando proporcionar maior organização das informações contábeis e financeiras. Como objetivos específicos, buscou-se diagnosticar a situação atual dos controles financeiros da empresa, propor a implantação das demonstrações financeiras, sistematizar as informações contábeis e evidenciar a contribuição desses demonstrativos para o controle e planejamento empresarial. A pesquisa foi norteada pela seguinte problemática: como implantar demonstrações financeiras na Panificadora e Confeitaria Frutos da Fé para a organização das informações contábeis da empresa? A hipótese levantada considera que a ausência das demonstrações financeiras compromete a organização das informações contábeis, dificultando a análise dos resultados, o controle financeiro e a tomada de decisões gerenciais. A fundamentação teórica baseou-se principalmente nos estudos de Marconi e Lakatos (2003, p. 108; 190; 201), Gil (2008, p. 112), Köche (2011, p. 122; 124), Marion (2011, p. 95), Neto (2012, p. 78), Trombini (2013, p. 18), além dos pronunciamentos CPC 00 (R2) (2019, p. 7; 10) e CPC 03 (R2) (2010, p. 3), que destacam a importância das demonstrações financeiras para a gestão organizacional. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como estudo de caso, com abordagem bibliográfica, documental e observação direta. Ao final, conclui-se que a implantação das demonstrações financeiras poderá contribuir significativamente para a melhoria da organização das informações contábeis, proporcionando maior controle financeiro, apoio às decisões gerenciais e fortalecimento da sustentabilidade da empresa.

Palavras-chave: Demonstrações financeiras, Organização contábil, Gestão financeira, Tomada de decisão, Contabilidade gerencial.

---

[1] Acadêmica do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO. Artigo apresentado como nota final da disciplina de TCC II.

[2] Acadêmica do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO. Artigo apresentado como nota final da disciplina de TCC II.

[3] Professor do curso de Administração/Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO.

INTRODUÇÃO

As demonstrações financeiras representam instrumentos fundamentais para a organização das informações contábeis e para o suporte à tomada de decisões dentro das organizações. Por meio desses relatórios, torna-se possível analisar a situação econômica e financeira das empresas, acompanhar resultados, controlar receitas, custos e despesas, além de contribuir para o planejamento e desenvolvimento das atividades empresariais. Nesse contexto, a contabilidade assume um papel estratégico na gestão organizacional, fornecendo informações relevantes e confiáveis para gestores e demais usuários das informações contábeis.

O presente estudo tem como tema a implantação das demonstrações financeiras, delimitando-se à Panificadora e Confeitaria Frutos da Fé, localizada na cidade de Manaus. A escolha do tema surgiu a partir do diagnóstico organizacional realizado durante a disciplina Prática I/TCC II, no qual foi identificada a ausência de demonstrações financeiras estruturadas na empresa. Durante a análise, verificou-se que a organização realiza apenas controles financeiros básicos, como fluxo de caixa, contas a pagar e contas a receber, porém não elabora relatórios contábeis formais que permitam uma visualização clara da situação financeira da empresa. Diante dessa realidade, formulou-se a seguinte problemática: como implantar demonstrações financeiras na Panificadora e Confeitaria Frutos da Fé para a organização das informações contábeis da empresa?

Dessa forma, o objetivo geral deste estudo consiste em implantar as demonstrações financeiras na Panificadora e Confeitaria Frutos da Fé. Como objetivos específicos, busca-se diagnosticar a situação atual dos controles financeiros da empresa, propor a implantação das demonstrações financeiras, sistematizar as informações contábeis e financeiras e evidenciar a contribuição desses demonstrativos para o controle, planejamento e tomada de decisão gerencial. A hipótese levantada considera que a ausência das demonstrações financeiras compromete a organização das informações contábeis e dificulta o acompanhamento da situação econômica da empresa, prejudicando o controle financeiro e as decisões administrativas.

A relevância deste estudo para a área de Ciências Contábeis está relacionada à importância das demonstrações financeiras como ferramentas essenciais para a gestão empresarial, permitindo maior controle, transparência e eficiência na administração das organizações. Para a empresa objeto do estudo, a implantação desses demonstrativos poderá proporcionar maior organização das informações financeiras, melhoria no controle das movimentações econômicas e apoio às tomadas de decisões gerenciais. Para os acadêmicos, o desenvolvimento da pesquisa possibilita aplicar, na prática, os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, fortalecendo a relação entre teoria e prática profissional.

Além disso, o estudo apresenta relevância para a sociedade e para os clientes da empresa, considerando que organizações financeiramente organizadas tendem a oferecer maior estabilidade, continuidade das atividades, geração de empregos e melhoria na qualidade dos produtos e serviços disponibilizados à comunidade.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1. DEFINIÇÕES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NAS ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras representam instrumentos fundamentais da contabilidade, sendo responsáveis por evidenciar, de forma estruturada, a situação econômica e financeira das organizações. Por meio dessas demonstrações, é possível compreender não apenas os resultados obtidos pela empresa, mas também sua capacidade de gerar recursos, cumprir obrigações e manter a continuidade de suas atividades ao longo do tempo.

De acordo com o CPC 00 (R2) (2019, p. 7):

> O objetivo das demonstrações contábeis é fornecer informações financeiras sobre a entidade que reporta que sejam úteis a investidores, credores por empréstimos e outros credores existentes e potenciais na tomada de decisões relacionadas ao fornecimento de recursos para a entidade. Essas decisões envolvem a compra, venda ou manutenção de instrumentos patrimoniais e de dívida, bem como a concessão ou liquidação de empréstimos e outras formas de crédito.

A partir desse entendimento, percebe-se que as demonstrações contábeis vão além de simples registros formais, assumindo um papel estratégico na gestão das organizações. Isso ocorre porque reúnem informações relevantes que permitem avaliar a situação econômica e financeira da empresa, servindo como base para decisões mais seguras e fundamentadas. Dessa forma, sua utilização possibilita maior controle dos recursos, identificação antecipada de problemas e melhor direcionamento das ações gerenciais.

Entre as principais demonstrações financeiras, destaca-se o Balanço Patrimonial, que apresenta a posição financeira da empresa em determinado momento, evidenciando os bens e direitos (ativo), as obrigações (passivo) e o patrimônio líquido.

De acordo com a Lei nº 6.404/1976, esse demonstrativo deve evidenciar de forma clara a posição patrimonial da entidade, classificando seus elementos conforme sua natureza e prazo.

Segundo Neto (2012, p. 78), o balanço patrimonial permite avaliar a estrutura de capital e o nível de endividamento da empresa, sendo essencial para a análise da sua saúde financeira. Sua estrutura é composta pelo ativo, dividido em circulante e não circulante; pelo passivo, também classificado em circulante e não circulante; e pelo patrimônio líquido, que representa os recursos próprios da entidade, incluindo capital social, reservas e lucros ou prejuízos acumulados.

Outra demonstração de grande relevância é a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), que tem como objetivo evidenciar o desempenho econômico da empresa em determinado período, demonstrando se houve lucro ou prejuízo. Conforme a Lei nº 6.404/1976, a DRE deve apresentar de forma estruturada as receitas, custos e despesas, evidenciando o resultado apurado no período. Sua estrutura inicia-se com a receita bruta de vendas, deduzindo impostos e custos, até chegar ao lucro líquido do exercício.

De acordo com Marion (2011, p. 95), essa demonstração permite analisar a lucratividade e o desempenho operacional da empresa, sendo essencial para avaliar a eficiência das atividades desenvolvidas. Por meio dela, o gestor consegue identificar se os

custos estão elevados, se as despesas estão sendo controladas e se a empresa está gerando resultados positivos.

Além disso, a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) evidencia as entradas e saídas de recursos financeiros, permitindo acompanhar o fluxo de caixa da empresa. De acordo com o CPC 03:

> A demonstração dos fluxos de caixa fornece informações acerca das alterações históricas de caixa e equivalentes de caixa de uma entidade por meio da classificação dos fluxos de caixa durante o período em atividades operacionais, de investimento e de financiamento. Essas informações são úteis para proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis uma base para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de utilização desses fluxos de caixa (CPC 03, 2010, p. 3).

A DFC organiza as movimentações financeiras em três grupos: atividades operacionais, relacionadas às atividades principais da empresa; atividades de investimento, ligadas à aquisição e venda de ativos; e atividades de financiamento, relacionadas a empréstimos e capital próprio. Sua importância está no fato de que permite um controle mais direto do dinheiro da empresa, evidenciando situações em que há lucro contábil, mas ausência de caixa disponível, o que pode comprometer a continuidade das operações.

Dessa forma, as demonstrações financeiras, quando utilizadas de maneira integrada, proporcionam uma visão completa da empresa, permitindo analisar tanto o desempenho econômico quanto a situação financeira, tornando-se essenciais para uma gestão eficiente e para a tomada de decisões mais seguras.

1.2. AS NORMAS CONTÁBEIS PARA A GESTÃO FINANCEIRA

As demonstrações financeiras devem ser elaboradas conforme normas e legislações específicas, que garantem a padronização, a confiabilidade e a transparência das informações contábeis. No Brasil, essas normas são estabelecidas principalmente pela Lei nº 6.404/1976 e pela Lei nº 11.638/2007, que modernizou a contabilidade brasileira e introduziu importantes mudanças, como a obrigatoriedade da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Essas legislações representam a base normativa que orienta a elaboração dos demonstrativos, assegurando que as informações sejam apresentadas de forma clara, padronizada e comparável entre diferentes períodos e organizações.

Além disso, a Lei nº 6.404/1976 estabelece que as demonstrações financeiras devem evidenciar, com fidedignidade, a posição patrimonial e o desempenho da entidade, reforçando a necessidade de transparência e responsabilidade na elaboração das informações contábeis. Nesse sentido, a legislação não apenas impõe a obrigatoriedade dos demonstrativos, mas também define critérios que asseguram sua qualidade e utilidade para os usuários.

Complementando a legislação, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, como o CPC 00 (R2) e o CPC 03, estabelecem diretrizes técnicas que orientam a elaboração das demonstrações financeiras, garantindo maior alinhamento com as normas internacionais.De acordo com o CPC 00 (R2) (2019, p. 10):

> As informações contábeis devem possuir características qualitativas fundamentais e de melhoria, como relevância, representação fidedigna, comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade. Essas características tornam as informações úteis para os usuários, permitindo que elas sejam analisadas e interpretadas de forma adequada. Além disso, a qualidade da informação contábil influencia diretamente na sua capacidade de auxiliar no processo de tomada de decisão, sendo essencial que os dados apresentados sejam completos, neutros e livres de erros, garantindo maior confiabilidade (CPC 00, 2019, p. 10).

Essa abordagem evidencia que a contabilidade não se limita ao cumprimento de exigências legais, mas busca assegurar que as informações geradas sejam úteis e relevantes. Nesse contexto, conforme Lima e Lima (2013, p. 6), as demonstrações financeiras tornam-se instrumentos indispensáveis para a administração dos negócios, permitindo maior controle, organização e eficiência na gestão.

Além disso, conforme Köche (2011, p. 122), “a organização das informações permite melhor controle, planejamento e tomada de decisão dentro das organizações”, o que reforça a importância da padronização contábil para a gestão financeira.

Dessa forma, as normas contábeis não apenas atendem às exigências legais, mas também contribuem diretamente para a organização das informações, melhoria da qualidade dos dados e fortalecimento do processo decisório, tornando-se essenciais para uma gestão financeira eficiente e sustentável.

1.3. O IMPACTO DO PROCESSO DE TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NAS ORGANIZAÇÕES

A transparência das informações contábeis é um fator essencial para a credibilidade das organizações, pois permite que os usuários compreendam de forma clara a real situação econômica e financeira da entidade. As demonstrações financeiras, quando elaboradas de maneira adequada, tornam-se instrumentos fundamentais para a comunicação entre a empresa e seus diversos usuários, como gestores, investidores, credores e demais interessados.

De acordo com Gheller et al. (2025, p. 3), “as demonstrações contábeis representam um conjunto essencial de relatórios que comunicam a situação econômica e financeira da empresa, sendo fundamentais para decisões estratégicas, operacionais e financeiras”. Nesse sentido, a transparência dessas informações contribui diretamente para a redução de incertezas e para o aumento da confiança nas decisões tomadas.

Além disso, conforme o CPC 00 (R2):

> Para serem úteis, as informações financeiras devem não apenas representar fielmente os fenômenos que pretendem representar, mas também ser relevantes. A representação fidedigna exige que a informação seja completa, neutra e livre de erro, proporcionando aos usuários maior segurança na análise e interpretação dos dados apresentados (CPC 00, 2019, p. 10).

Essa perspectiva reforça que a qualidade da informação contábil está diretamente ligada à responsabilidade na sua elaboração. Dados inconsistentes ou incompletos podem comprometer a análise da empresa, prejudicando a tomada de decisões e podendo gerar impactos negativos na gestão.

Nesse contexto, a contabilidade assume um papel essencial na promoção da transparência e na construção da confiança entre a organização e seus usuários. Conforme Köche (2011, p. 122), "a organização das informações permite melhor controle e planejamento, o que demonstra que a transparência está diretamente relacionada à eficiência da gestão".

Dessa forma, as demonstrações financeiras não apenas atendem a exigências legais, mas também contribuem para uma gestão mais ética, responsável e alinhada às boas práticas organizacionais, fortalecendo a credibilidade da empresa no mercado.

1.4. AUDITORIA X DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A auditoria contábil está diretamente relacionada às demonstrações financeiras, tendo como principal objetivo verificar a veracidade, a confiabilidade e a conformidade das informações apresentadas pela empresa. Esse processo é essencial para assegurar que os dados contábeis estejam em conformidade com as normas vigentes e representem fielmente a realidade da organização.

Nesse contexto, a auditoria atua como um importante mecanismo de controle, contribuindo para a redução de riscos e para o aumento da credibilidade das informações contábeis. Ao revisar e validar os demonstrativos financeiros, a auditoria proporciona maior segurança aos usuários, especialmente no que diz respeito à tomada de decisões.

De acordo com Pacheco e Lúcio (2023, p. 12), "a análise das demonstrações contábeis contribui significativamente para o processo decisório, evidenciando a importância da confiabilidade das informações apresentadas". Dessa forma, a auditoria reforça a qualidade dessas informações, garantindo que estejam livres de distorções relevantes.

Além disso, conforme o CPC 00 (R2) (2019, p. 10): "A verificabilidade ajuda a assegurar aos usuários que a informação representa fielmente os fenômenos econômicos que se propõe a representar, podendo ser confirmada por diferentes observadores independentes."

Esse princípio demonstra a importância da auditoria no processo contábil, uma vez que a verificação independente aumenta a confiabilidade das demonstrações financeiras e fortalece a transparência das informações.

Assim, a relação entre auditoria e demonstrações financeiras é essencial para garantir a qualidade e a credibilidade das informações contábeis, contribuindo para uma gestão mais segura, transparente e eficiente. Dessa forma, a auditoria não apenas valida

os dados apresentados, mas também fortalece o processo de tomada de decisão e a confiança dos usuários nas informações divulgadas.

1.5. IMPACTO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NA TOMADA DE DECISÃO

As demonstrações financeiras são fundamentais para a tomada de decisão, pois fornecem informações que permitem analisar a situação da empresa de forma mais segura e objetiva. De acordo com Trombini (2013, p. 18), "a contabilidade, por meio de suas demonstrações, fornece informações relevantes para a tomada de decisão, contribuindo para o controle e planejamento das organizações".

A partir dessa perspectiva, compreende-se que as demonstrações contábeis não apenas registram dados, mas também auxiliam diretamente na gestão, permitindo ao administrador planejar, controlar e avaliar os resultados da empresa de maneira mais eficiente.

Além disso, conforme destacam Silva, Santos e Oliveira (2024, p. 5), "as demonstrações contábeis são ferramentas essenciais para a tomada de decisão empresarial, pois permitem avaliar o desempenho financeiro e econômico das organizações".

Dessa forma, percebe-se que a utilização dessas informações possibilita uma análise mais precisa da realidade da empresa, contribuindo para decisões mais estratégicas, redução de riscos e melhoria do desempenho organizacional, tornando-se indispensáveis para uma gestão eficiente e orientada por dados confiáveis.

Na prática, essas informações permitem que o gestor tome decisões com base em dados reais, como:

- Avaliar a capacidade de pagamento (liquidez).
- Verificar o nível de endividamento.
- Identificar lucros ou prejuízos.
- Planejar investimentos.

Sem essas informações, as decisões acabam sendo baseadas em suposições, o que aumenta significativamente o risco de erros e prejuízos.

2. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

O presente diagnóstico organizacional está sendo realizado na empresa Panificadora e Confeitaria Frutos da Fé, tendo como entrevistadoras Iluane Betcel de Pádua e Ana Lucia Bastos Brandão, no dia 03 de setembro de 2025, das 14h às 15h30. A entrevistada foi Silvana da Silva Valetin, que exerce o cargo de Gerente Geral, atuando no setor Administrativo e Operacional da empresa.

A razão social da empresa é Glaubert Andrade de Souza, e o nome fantasia Panificadora e Confeitaria Frutos da Fé. A natureza do negócio é comercial e industrial, estando inserida no segmento de alimentação. Localiza-se na Avenida Itaúba, nº 627, bairro Jorge Teixeira II, na cidade de Manaus – AM.

A Panificadora Frutos da Fé, iniciou suas atividades em 2013, com o propósito de oferecer no bairro do Jorge Teixeira produtos de qualidade no ramo de panificação, confeitaria e café da manhã. Fundada em um espaço de 200 m^2, dividido entre área de produção e atendimento, a empresa começou com apenas cinco colaboradores e tinha como foco principal a produção de pães, confeitaria e café da manhã. Com o passar dos anos, a panificadora conquistou a confiança de seus clientes por meio da qualidade dos produtos, atendimento atencioso e preços acessíveis, fatores que contribuíram para a sua expansão. Desde o ano de 2022 até 2025 a empresa conta com nove colaboradores, ampliando sua capacidade de produção e fortalecendo sua presença no mercado local, Manaus-Amazonas.

A Missão da Panificadora Frutos da Fé é oferecer produtos de panificação e confeitaria de predominância de produção própria, com qualidade, variedade e sabor, capazes de atender às necessidades e expectativas de seus clientes. Sua Visão é ser referência em produtos de panificação, confeitaria e café da manhã na zona leste de Manaus, oferecendo uma experiência completa e acolhedora para os clientes. Como Valores, a empresa pauta-se na qualidade, garantindo produtos saborosos e dentro do prazo de validade; no atendimento, assegurando a satisfação dos clientes; e na ética, atuando de forma transparente e responsável para fortalecer a confiança de todos que fazem parte de sua trajetória.

No decorrer da entrevista, observou-se que a empresa não divulga de forma ampla seus princípios, valores, politicas, objetivos, visão, missão e metas. Dessa maneira orientamos a responsável legal da Panificadora Frutos da fé, a criação de um Instagram profissional para a divulgação dos produtos e clareza de seus objetivos.

Assim, a Panificadora Frutos da Fé se apresenta como uma empresa sólida, que alia tradição, inovação e dedicação, consolidando sua trajetória de crescimento desde 2013 até o ano atual 2025, buscando seguir rigorosamente todas as obrigatoriedades da Anvisa para funcionamento dentro das normativas legais.

3. METODOLOGIA

3.1. DO PONTO DE VISTA DOS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

A pesquisa proposta neste projeto será delineada pelo método de estudo de caso.

Segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 108), “o estudo de caso é uma investigação que se concentra no exame detalhado de um ou poucos objetos, permitindo seu conhecimento amplo e aprofundado”.

O estudo de caso envolve um estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento adquirido pela pesquisa, que neste projeto será realizada na empresa Panificadora e Confeitaria Frutos da Fé.

Outros dois procedimentos técnicos que serão adotados são a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental.

A pesquisa bibliográfica, segundo Köche (2011, p. 122), “é aquela que se desenvolve tentando explicar um problema a partir de teorias publicadas em livros ou obras congêneres”.

Esse tipo de pesquisa é elaborado a partir de material já publicado, constituído principalmente por livros, artigos científicos e materiais disponibilizados na internet, contribuindo para o embasamento teórico do estudo.

Também será adotada a pesquisa documental, que segundo Triviños (1987, p. 109) "constitui-se em uma técnica importante na pesquisa qualitativa, permitindo ao investigador utilizar documentos que ainda não receberam tratamento analítico".

3.2. QUANTO AO MÉTODO DE OBSERVAÇÃO

3.2.1. OBSERVAÇÃO DIRETA

Segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 190), "a observação é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade."

A realização de visitas ao local onde será desenvolvido o estudo de caso permite ao pesquisador observar diretamente o funcionamento da organização. Por meio dessa observação, é possível identificar comportamentos, práticas e atividades que ocorrem no ambiente de trabalho e que são relevantes para a pesquisa.

Dessa forma, a observação direta possibilita acompanhar as atividades operacionais e os processos de trabalho realizados na empresa, contribuindo para a coleta de evidências importantes para o estudo.

No caso deste projeto, essa técnica permitirá compreender como são realizados os registros e controles das informações financeiras na Panificadora e Confeitaria Frutos da Fé, auxiliando na identificação da ausência de demonstrações financeiras na organização.

3.3. QUANTO AOS INSTRUMENTOS DE PESQUISA E COLETA DE DADOS

3.3.1. ANÁLISE DOCUMENTAL

Segundo Köche (2011, p. 124), "a análise documental baseia-se em materiais que ainda não receberam tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa".

As informações documentais devem ser relevantes para todos os tipos de estudo de caso. Esse tipo de fonte de evidência pode assumir diversas formas, como relatórios, registros financeiros e documentos administrativos.

Trata-se de qualquer registro escrito que possa ser utilizado como fonte de informação. O uso de documentos no estudo de caso tem como função valorizar as evidências oriundas de outras fontes.

3.3.2. ENTREVISTA

Segundo Triviños (1987, p. 146), "a entrevista é um dos principais instrumentos de coleta de dados em pesquisas qualitativas, permitindo ao pesquisador obter informações diretamente com os participantes".

Trata-se de uma das mais importantes fontes de informações para o estudo de caso. Nesse projeto serão realizadas entrevistas com os responsáveis pela gestão da empresa e colaboradores envolvidos nas atividades administrativas.

Esses participantes serão considerados informantes-chave para a pesquisa, e as informações coletadas serão analisadas de forma qualitativa.

3.3.3. QUESTIONÁRIO

Segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 201), "o questionário é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante."

O questionário é utilizado como um instrumento de coleta de dados que permite reunir informações relacionadas a um determinado problema de pesquisa. Por meio das respostas obtidas, torna-se possível realizar a análise e a interpretação dos dados coletados.

Esse instrumento é frequentemente aplicado em pesquisas de natureza quantitativa, pois possibilita a organização das informações de forma sistemática, permitindo que os resultados sejam apresentados por meio de tabelas, gráficos e outras formas de representação dos dados.

4. PROPOSTA DE SOLUÇÃO

A partir do diagnóstico organizacional realizado na Panificadora e Confeitaria Frutos da Fé, localizada na cidade de Manaus, evidenciou-se que a área financeira necessita de maior organização das informações contábeis. Durante a análise realizada, foi possível observar que a empresa realiza alguns controles financeiros básicos, como registros de entradas e saídas de recursos, porém não elabora demonstrações financeiras formais.

A ausência dessas demonstrações dificulta a organização das informações contábeis e o acompanhamento da situação econômica e financeira da empresa. As demonstrações financeiras são instrumentos fundamentais para a gestão empresarial, pois apresentam de forma estruturada informações sobre o patrimônio, receitas, despesas e resultados obtidos pela organização em determinado período.

Na prática, essas demonstrações auxiliam diretamente na tomada de decisões gerenciais. Por meio do Balanço Patrimonial, por exemplo, é possível analisar a situação patrimonial da empresa, identificando seus bens, direitos e obrigações, além de avaliar o nível de endividamento da organização. Já a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) permite verificar se a empresa está obtendo lucro ou prejuízo, analisando suas receitas, custos e despesas. A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) possibilita acompanhar a movimentação de entradas e saídas de recursos financeiros, permitindo avaliar a liquidez da empresa, ou seja, sua capacidade de cumprir compromissos financeiros.

Além disso, essas informações são importantes para decisões relacionadas a investimentos, planejamento financeiro, controle de gastos e definição de estratégias para o crescimento da empresa. Dessa forma, gestores passam a tomar decisões baseadas em informações confiáveis e organizadas.

Diante dessa realidade, propõe-se a implantação das demonstrações financeiras na Panificadora e Confeitaria Frutos da Fé, com o objetivo de organizar as informações

contábeis e proporcionar relatórios financeiros que auxiliem no controle e planejamento das atividades da empresa.

Para a execução da proposta de solução, as atividades serão desenvolvidas no setor administrativo e financeiro da empresa, onde são realizadas as principais atividades de controle financeiro. Inicialmente será realizada a organização das informações financeiras existentes, reunindo dados referentes ao fluxo de caixa, contas a pagar e contas a receber.

Posteriormente será realizada a elaboração das demonstrações financeiras, incluindo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), utilizando as informações financeiras da empresa.

Também será realizada uma orientação básica aos colaboradores responsáveis pelo controle financeiro, explicando a importância das demonstrações financeiras e a forma correta de registrar as informações contábeis, contribuindo para a manutenção desses relatórios ao longo do tempo.

Com a implantação das demonstrações financeiras, a empresa passará a ter maior organização das informações contábeis, melhor controle das movimentações financeiras e maior apoio para a tomada de decisões gerenciais, contribuindo para o desenvolvimento e sustentabilidade do negócio.

4.1. PLANEJAMENTO DA SOLUÇÃO DO PROJETO

Segundo Marconi e Lakatos (2003, p.44), “o planejamento é uma etapa fundamental da pesquisa científica, pois permite organizar as atividades que serão desenvolvidas, definindo os procedimentos e etapas necessárias para alcançar os objetivos propostos”.

Dessa forma, para a implantação das demonstrações financeiras na Panificadora e Confeitaria Frutos da Fé, será elaborado um planejamento contendo as atividades necessárias para a organização das informações financeiras e elaboração dos relatórios contábeis.

Inicialmente será realizada a organização dos registros financeiros da empresa, reunindo informações referentes ao fluxo de caixa, contas a pagar e contas a receber. Essa atividade terá como objetivo estruturar os dados financeiros existentes para posterior elaboração das demonstrações contábeis.

Em seguida será realizada a elaboração das demonstrações financeiras, especificamente o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), utilizando os dados coletados na etapa anterior.

Posteriormente será realizada uma orientação aos colaboradores do setor administrativo, apresentando a importância das demonstrações financeiras para a gestão da empresa e orientando sobre a forma correta de registrar as informações financeiras.

Esse planejamento permitirá que a empresa passe a possuir relatórios contábeis organizados, contribuindo para o controle financeiro, análise dos resultados e apoio às tomadas de decisões pelos gestores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste projeto possibilitou compreender a importância das demonstrações financeiras para a organização das informações contábeis e para o fortalecimento da gestão empresarial. A pesquisa teve início a partir do diagnóstico organizacional realizado durante a disciplina Prática I/TCC II na Panificadora e Confeitaria Frutos da Fé, onde foi identificada a ausência de demonstrações financeiras estruturadas, apesar da empresa já realizar alguns controles financeiros básicos, como fluxo de caixa, contas a pagar e contas a receber.

Ao longo da pesquisa e da elaboração da proposta de intervenção, observou-se que a inexistência de relatórios contábeis formais dificulta a organização das informações financeiras, o acompanhamento dos resultados e a tomada de decisões gerenciais. A partir disso, o estudo buscou propor a implantação das demonstrações financeiras, especialmente o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), como instrumentos capazes de proporcionar maior controle, planejamento e transparência das informações contábeis da empresa.

Durante o trajeto da pesquisa, também foi possível perceber a relevância da contabilidade como ferramenta estratégica para a administração das organizações, contribuindo não apenas para o cumprimento das exigências legais, mas também para o apoio às decisões relacionadas ao crescimento e sustentabilidade do negócio. Além disso, a realização deste projeto permitiu aos acadêmicos aplicar na prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de Ciências Contábeis, fortalecendo a relação entre teoria e prática profissional.

Como recomendação à empresa, sugere-se a continuidade da utilização das demonstrações financeiras após sua implantação, mantendo os registros financeiros atualizados e organizados. Recomenda-se também a capacitação dos colaboradores responsáveis pelo setor administrativo e financeiro, visando garantir maior eficiência na elaboração e análise dos relatórios contábeis. Dessa forma, acredita-se que a empresa poderá alcançar melhor controle das suas atividades financeiras, maior segurança nas tomadas de decisão e melhores condições para o desenvolvimento e continuidade de suas operações.

REFERÊNCIAS

[1] ASSUNÇÃO, Jean Ferreira. **A informação contábil nas tomadas de decisão de pequenas e médias empresas.** Revista Mineira de Contabilidade, Belo Horizonte, 2016. Disponível em: https://revista.crcmg.org.br/rmc/article/view/591. Acesso em: 24 mar. 2026.

[2] BRASIL. **Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.** Dispõe sobre as sociedades por ações. Brasília, DF: Presidência da República, 1976.

[3] BRASIL. **Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007**. Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404/1976. Brasília, DF: Presidência da República, 2007.

[4] COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **CPC 00 (R2):** Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro**.** Brasília, DF: CPC, 2019.

[5] COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **CPC 03 (R2):** Demonstração dos Fluxos de Caixa. Brasília, DF: CPC, 2010.

[6] GHELLER, Mauricio et al. **A importância das demonstrações contábeis na tomada de decisão**. Joaçaba: Unoesc, 2025. Disponível em: https://periodicos.unoesc.edu.br/siepe/article/view/38397. Acesso em: 24 mar. 2026.

[7] GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

[8] KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2011.

[9] MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

[10] PACHECO, W. L. S.; LÚCIO, M. L. **A teoria contábil do patrimônio líquido nas demonstrações contábeis e seus efeitos sobre a tomada de decisão.** Cadernos de Finanças Públicas, Brasília, 2023. Disponível em: https://publicacoes.tesouro.gov.br/index.php/cadernos/article/view/219. Acesso em: 24 mar. 2026.

[11] SILVA, J.; SANTOS, M.; OLIVEIRA, R. **O impacto das demonstrações contábeis na tomada de decisão empresarial**. Revista Científica Multidisciplinar, 2024. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/387292119_O_IMPACTO_DAS_DEMONSTRACOES_CONTABEIS_NA_TOMADA_DE_DECISAO_EMPRESARIAL_UMA_REVISAO_DE_LITERATURA. Acesso em: 24 mar. 2026.

[12] TROMBINI, Carla Simone de Oliveira. **A importância das demonstrações contábeis para a tomada de decisão nas organizações**. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2013. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/handle/1/25443. Acesso em: 24 mar. 2026.

[13] TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva**. Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

Capítulo 3

Implantação de ações na área ambiental como estratégica para redução de despesas na Padaria Pan+

Elisangela Oliveira Dias1

Katarina Sarmento de Aquino2

Wenderson Pinto Farias3

Resumo: O presente estudo aborda a área de Ciências Contábeis e Gestão Ambiental, tendo como tema a implantação de ações na área ambiental como estratégia para redução de despesas na Padaria Pan+, localizada na cidade de Manaus/AM. A pesquisa surgiu a partir do diagnóstico organizacional realizado durante a visita técnica, no qual foi identificada a área ambiental como um dos setores mais críticos da organização, apresentando ausência de práticas voltadas à economia de energia elétrica, economia de água, coleta seletiva e controle de desperdícios. O objetivo geral do trabalho consiste em implantar ações ambientais que contribuam para a redução de despesas operacionais da empresa. Como objetivos específicos, buscar identificar os desperdícios de recursos naturais existentes na organização, analisar os impactos financeiros relacionados à ausência de práticas sustentáveis, propor ações voltadas à redução do consumo de recursos e desenvolver procedimentos para o descarte adequado dos resíduos gerados pela empresa. A pesquisa foi norteada pela seguinte problemática: como a implantação de ações na área ambiental pode contribuir para a redução de despesas na Padaria Pan+? A ausência de uma gestão ambiental eficiente compromete o desenvolvimento estratégico e administrativo da empresa, dificultando o controle de custos e a utilização consciente dos recursos naturais. O estudo fundamentou-se em autores como Barbieri (1997), Gil (2008), Lakatos e Marconi (2010), Oliveira e Pereira (2014), além das contribuições de Popper (1978) e Beuren (2013). Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como aplicada, qualitativa, descritiva e exploratória, utilizando pesquisa bibliográfica, documental, observação direta, entrevistas e questionários como instrumentos de coleta de dados. Ao final do estudo, conclui-se que a implantação de práticas sustentáveis poderá proporcionar benefícios econômicos, ambientais e sociais à organização, contribuindo para a redução de desperdícios, melhoria dos processos internos e fortalecimento da imagem da padaria perante os clientes.

Palavras-chave: Gestão ambiental, Contabilidade ambiental, Sustentabilidade, Redução de despesas.

---

[1] Acadêmica do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO. Artigo apresentado como nota final da disciplina de TCC II.

[2] Acadêmica do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO. Artigo apresentado como nota final da disciplina de TCC II.

[3] Docente do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO.

INTRODUÇÃO

A gestão ambiental passou a ser considerada uma importante ferramenta estratégica para as organizações, contribuindo não apenas para a preservação do meio ambiente, mas também para a redução de custos operacionais e melhoria da eficiência dos processos internos. Assim, empresas que adotam práticas sustentáveis e conseguem fortalecer sua imagem institucional e aumentar sua competitividade no mercado.

O presente trabalho está inserido na área de Ciências Contábeis e Gestão Ambiental, tendo como tema a implantação de ações na área ambiental como estratégia para redução de despesas na Padaria Pan+. O estudo surgiu a partir do diagnóstico organizacional realizado durante a visita técnica, no qual foi possível identificar fragilidades relacionadas à ausência de programas de economia de energia elétrica, controle do consumo de água, coleta seletiva e gerenciamento adequado dos resíduos gerados pela empresa.

O objetivo geral desse projeto é implantar ações na área ambiental como estratégia para redução de despesas na Padaria Pan+.

Observou-se que a área de Meio Ambiente apresentou o maior índice de fragilidades, não registrando pontos fortes e apresentando diversos aspectos inexistentes ou deficientes, como programas de economia de energia, água e gestão ambiental. Diante desse cenário, identificou-se a necessidade de desenvolver práticas sustentáveis que contribuam para a melhoria dos processos organizacionais e para a redução de desperdícios.

A relevância do estudo para a área de Ciências Contábeis e para o profissional contador está relacionada à importância da contabilidade como instrumento de apoio à gestão ambiental e à tomada de decisões empresariais. A pesquisa demonstra que a contabilidade não se limita apenas ao registro de fatos financeiros, mas também atua no controle de custos, análise de desperdícios, mensuração de impactos ambientais e planejamento de estratégias sustentáveis. Nesse contexto, o contador exerce papel fundamental ao auxiliar as organizações no desenvolvimento de práticas ambientais responsáveis, contribuindo para a redução de custos, melhoria da gestão patrimonial e fortalecimento da sustentabilidade empresarial.

Para os acadêmicos, o estudo possui grande relevância por proporcionar a integração entre teoria e prática. A pesquisa possibilita aplicar conhecimentos adquiridos ao longo do curso de Ciências Contábeis em uma situação real organizacional, permitindo analisar problemas, interpretar dados e propor soluções voltadas à melhoria da gestão empresarial. Além disso, o desenvolvimento do projeto contribui para o aperfeiçoamento de competências profissionais e acadêmicas, como pensamento crítico, planejamento, capacidade analítica e tomada de decisão, habilidades essenciais para a atuação no mercado de trabalho.

Por fim, o estudo também apresenta relevância para a sociedade e para os clientes da organização, pois incentiva a adoção de práticas ambientais mais responsáveis dentro do ambiente empresarial. A implementação de ações sustentáveis contribui para a preservação dos recursos naturais, redução dos impactos ambientais e promoção de maior conscientização ambiental entre colaboradores e consumidores. Além disso, empresas que demonstram preocupação com sustentabilidade tendem a conquistar maior confiança, credibilidade e valorização por parte da sociedade, fortalecendo o

relacionamento com clientes e contribuindo para o desenvolvimento social e ambiental da comunidade.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NAS INSTITUIÇÕES

A gestão ambiental empresarial tem assumido crescente relevância no contexto contemporâneo, uma vez que as organizações buscam alinhar suas práticas às exigências legais e às demandas sociais por sustentabilidade. Nesse sentido, a adoção de práticas ambientalmente responsáveis ultrapassa a dimensão ética, configurando-se como uma estratégia fundamental para a competitividade, ao contribuir para a geração de valor e a mitigação de riscos ambientais.

A gestão ambiental deve ser entendida como um processo contínuo, pautado na adaptação e na inovação, que incorpora a sustentabilidade aos modelos de negócios. Ademais, destaca-se a importância da conformidade com a legislação ambiental, a qual estabelece diretrizes para a atuação das empresas, assegurando a preservação dos recursos naturais e a redução de impactos negativos.

Outro aspecto relevante refere-se à adoção de práticas voluntárias, como certificações ambientais, que evidenciam o comprometimento das organizações com a sustentabilidade e podem resultar em vantagens competitivas.

Nesse contexto, a contabilidade ambiental desempenha papel estratégico ao permitir a mensuração dos impactos financeiros decorrentes das ações ambientais implementadas. De acordo com Soriano e Chalmeta (2010, p. 3), “a organização sustentável seria aquela que consegue, efetivamente, gerar lucro para proprietários e acionistas, protege o meio ambiente e melhora a vida das pessoas com as quais mantém interações”.

Dessa forma, a gestão ambiental empresarial não se restringe ao cumprimento de normas legais, mas constitui um instrumento de posicionamento estratégico. Ao incorporar princípios sustentáveis, as organizações fortalecem sua responsabilidade social, promovem benefícios às comunidades e contribuem para a preservação do meio ambiente.

1.2. INDICADORES DE AÇÕES RELACIONADAS A PRÁTICA AMBIENTAL

Os indicadores ambientais são dados extraídos a partir das atividades de uma empresa, que avaliam o desempenho dos esforços realizados por meio das políticas de sustentabilidade do negócio.

Segundo Rotmans, (2026. p.03), “as discussões sobre sustentabilidade têm a finalidade de analisar as múltiplas relações, causas e impactos de um problema complexo e, deste modo, buscar uma solução estratégica através da elaboração de opções apropriadas de política para o problema em questão”.

Acompanhar essas métricas é uma forma de mensurar o impacto que as operações geram no meio ambiente e de evoluir nas boas práticas à medida que a empresa conquista melhorias. Para ser uma empresa sustentável é fundamental conhecer quais são os indicadores de desempenho ambiental e, a partir deles, traçar metas para reduzir os impactos causados pelas atividades.

Essa é uma tarefa de gestão interna muito importante que ganha força no mercado, pois hoje, as empresas que se preocupam com o meio ambiente e criam formas de otimizar seus processos se destacam das concorrentes.

Os indicadores de desempenho ambiental são informações que a empresa extrai sobre suas atividades para melhorar a performance de seus processos e reduzir os impactos deles no meio ambiente.

A gestão ambiental é importante para todo tipo de negócio, mas as grandes indústrias produtoras que geram muitos resíduos e movimentam uma grande cadeia de produção e distribuição são as que mais investem nesse monitoramento. Outro fator que torna a mensuração de indicadores de desempenho ambiental tão relevante é que a sustentabilidade passou a ser um valor estratégico no mercado.

De acordo Malheiros Filippi e Coutinho, (2008, p.03), "enfatizam que o papel dos indicadores como ferramenta é o estabelecimento de uma visão de conjunto que exige um processo de avaliação de resultados em relação às metas de sustentabilidade estabelecidas, provendo às partes interessadas condições adequadas de acompanhamento e dando suporte ao processo decisório".

A comunicação depois que os dados são mensurados também é uma iniciativa que complementa o trabalho, afinal, mostrar informações concretas traz mais credibilidade frente aos diversos públicos da empresa como consumidores, fornecedores e parceiros.

Segundo Sachs (2002, p.04), "sustentabilidade contempla dimensões que podem ser refletidas individualmente ou coletivamente, quais sejam: social, cultural, ecológica, ambiental, territorial, econômica e política". Para auxiliar no processo de definição, mensuração e análise dos indicadores de desempenho ambiental, muitas empresas adotam a Norma ISO 14031.

As regras da norma auxiliam na implementação de uma gestão ambiental consistente e adequada à realidade de cada negócio. Com essa orientação, é mais fácil ser objetivo ao estabelecer as metas relevantes, facilmente entendidas e alcançáveis. A partir dos dados selecionados, é possível avaliar os esforços feitos para alcançar as metas ambientais e se estão dando certo ou precisam de ajustes.

É importante destacar que a Norma ISO 14031 é aplicável a empresas de todos os tamanhos e segmentos de negócio, independentemente da complexidade do serviço/produto produzido e da localização. Mas ela não funciona como uma certificação. É uma ferramenta de gestão interna que orienta o trabalho relacionado às práticas ambientais. Seguindo as regras da ISO 14031, os indicadores de desempenho ambiental podem ser divididos em duas categorias: os indicadores gerenciais e indicadores operacionais.

Os indicadores gerenciais são dados relacionados às ações internas que impactam o desempenho ambiental do negócio como: Horas de treinamento para equipe de colaboradores, parcela para investimento em pesquisa dentro do planejamento financeiro e adequação da empresa a normas ambientais do setor, entre outras. Já os indicadores operacionais vão mostrar os resultados que as atividades diárias têm no meio ambiente como: Uso de combustíveis fósseis nas operações, geração de resíduos sólidos ou líquidos, emissão de gases estufa, como o carbono e quantidade de energia gasta por produto ou produção.

A forma objetiva as vantagens de mensurar os indicadores de desempenho ambiental: Informação consistente é o ponto de partida para fazer análises assertivas e evitar que o seu negócio cause desastres ambientais. Com dados em mãos, a equipe pode trabalhar para melhorar o gerenciamento de resíduos, criando um plano para diminuição até reduzi-lo totalmente.

Os indicadores de desempenho ambiental são ferramentas importantes para que as empresas possam avaliar e melhorar suas práticas em relação ao meio ambiente. Eles são baseados em dados gerados pelas atividades da organização, permitindo analisar os impactos causados e acompanhar os resultados das ações sustentáveis.

Dessa forma, contribuem para decisões mais conscientes e responsáveis. O uso desses indicadores permite que a empresa compreenda melhor como suas operações influenciam o meio ambiente ao longo do tempo. Com essas informações, é possível estabelecer metas para reduzir danos, como a poluição, o desperdício de recursos naturais e a geração de resíduos. Além disso, organizações que adotam práticas sustentáveis ganham destaque no mercado, já que a preocupação ambiental se tornou um diferencial competitivo.

Nesse sentido, a Norma ISO 14031 serve como um guia para auxiliar na criação e análise desses indicadores. Apesar de não ser uma certificação, ela orienta as empresas na construção de uma gestão ambiental mais eficiente. De acordo com essa norma, os indicadores podem ser classificados em gerenciais, ligados às ações internas, e operacionais, relacionados aos impactos diretos das atividades no meio ambiente.

Segundo Gasparini (2003, p. 4), "tem como finalidade a demonstração de práticas organizacionais que buscam minimizar os impactos ambientais decorrentes de suas atividades". Portanto, acompanhar esses dados é essencial para uma gestão ambiental eficaz. Com base nessas informações, a empresa pode reduzir impactos negativos, evitar problemas legais e melhorar sua imagem perante a sociedade. Assim, medir e analisar o desempenho ambiental é uma prática indispensável para garantir sustentabilidade e crescimento no longo prazo.

1.3. O PAPEL DO CONTADOR E SUAS OBRIGAÇÕES NA GESTÃO AMBIENTAL

Segundo Oliveira; Pereira (2014, p. 10):

> A crescente preocupação com a sustentabilidade ambiental tem impulsionado as empresas a buscarem novas formas de gestão e controle de seus impactos socioambientais. Nesse contexto, a Contabilidade Ambiental emerge como uma ferramenta essencial para mensurar, registrar e divulgar informações relevantes sobre o desempenho ambiental das organizações O contador, por sua vez, assume um papel central nesse processo, atuando como agente de mudança e promotor da sustentabilidade empresarial.

Constatou-se que a Contabilidade Ambiental tem se tornado cada vez mais relevante no contexto atual, impulsionada pela crescente preocupação com as questões socioambientais e pela necessidade de as empresas demonstrarem responsabilidade em suas operações. De acordo com Oliveira e Pereira (2014, p.132), a Contabilidade Ambiental surge como uma ferramenta essencial para mensurar, registrar e divulgar

informações relevantes sobre o desempenho ambiental das organizações, permitindo que elas avaliem seus impactos e adotem práticas mais sustentáveis.

Nesse contexto, o contador emerge como um agente fundamental na promoção da sustentabilidade empresarial, atuando como um verdadeiro parceiro estratégico na gestão ambiental das organizações.

É importante destacar que a atuação do contador na Contabilidade Ambiental vai além da mera aplicação de técnicas e ferramentas contábeis. O contador assume um papel estratégico na promoção da sustentabilidade empresarial, auxiliando as empresas na implementação de sistemas de gestão ambiental, na elaboração de relatórios de sustentabilidade e na verificação de informações socioambientais.

No que se refere à utilização de ferramentas e técnicas contábeis, a pesquisa evidenciou a importância do balanço ambiental e da contabilidade de custos ambientais para a gestão dos impactos ambientais das empresas. O balanço ambiental, ao mensurar e registrar os ativos e passivos ambientais, fornece informações relevantes para a tomada de decisão. A contabilidade de custos ambientais, por sua vez, permite a identificação e o controle dos custos relacionados aos impactos ambientais, contribuindo para a otimização dos processos e a redução de desperdícios.

1.4. TRANSPARÊNCIA DAS AÇÕES NAS EMPRESAS RELACIONADA AO PATRIMÔNIO X MEIO AMBIENTE

A integração de critérios ESG nas práticas empresariais tem se tornado uma prioridade para organizações em todo o mundo. Com o crescente interesse da sociedade por empresas socialmente responsáveis e sustentáveis, a transparência e a prestação de contas se tornaram elementos-chave na comunicação corporativa. Neste contexto, os relatórios de sustentabilidade desempenham um papel fundamental ao fornecer informações claras e confiáveis sobre o desempenho das empresas em relação aos critérios ESG. Este artigo abordará a importância da transparência e dos relatórios de sustentabilidade como instrumentos essenciais para a efetiva gestão ESG. A transparência é um pilar fundamental para construir uma relação de confiança com os stakeholders. Ao divulgar informações precisas e completas sobre seus impactos ambientais, iniciativas sociais e práticas de governança, as empresas fortalecem seu relacionamento com clientes, investidores, funcionários e a comunidade em geral.

A transparência também permite uma avaliação precisa de seus esforços e avanços em relação aos critérios ESG. Segundo Barros (2017, p 72), “aponta que a informação ambiental é uma ferramenta imprescindível na construção de novos valores e atitudes, cujo objetivo é o desenvolvimento de uma sociedade ativa na defesa do meio ambiente”.

Os relatórios de sustentabilidade são ferramentas essenciais para comunicar as ações e os resultados das empresas em relação à sustentabilidade. Eles fornecem um panorama abrangente das práticas ESG adotadas, destacando os objetivos, metas, iniciativas e progressos alcançados. Esses relatórios permitem que os stakeholders avaliem o desempenho da empresa e compreendam seu compromisso com a sustentabilidade, promovendo a transparência e responsabilidade.

1.5. CIÊNCIAS CONTÁBEIS E GESTÃO AMBIENTAL: IMPACTOS NO SISTEMA DAS EMPRESAS CONTEMPORÂNEA

A globalização da economia e a conscientização da sociedade estão forçando, atualmente, as empresas a adotarem uma postura responsável perante o meio ambiente, isto é, produzir sem agressão à natureza. Para isto elas estão implantando um Sistema de Gestão Ambiental de acordo com as normas da série ISO 14000.

Fazer este gerenciamento exige a aplicação de um considerável montante de recursos financeiros, devendo-se ter constante preocupação em controlá-los. Entende-se que a contabilidade é uma das ferramentas mais eficientes e eficazes para este processo. Observa-se, no entanto, que poucas empresas, no Brasil, utilizam a contabilidade na sua gestão ambiental. Portanto, o principal objetivo da realização deste estudo é verificar qual o grau de desenvolvimento da Contabilidade Ambiental nas empresas brasileiras.

Além disso, ela não deve ser vista como mais um gasto para a empresa, mas sim como uma forma para mudar toda a irresponsabilidade do mal uso dos recursos naturais e melhorar a imagem da empresa perante os consumidores, gerando lucros de forma mais justa sem prejudicar a natureza.

De acordo Santos; Souza e Fernandes (2021):

> Quando utilizada com sabedoria, ajuda a empresa a cuidar de seus ativos, melhora a captação de recursos e melhora a imagem da empresa no mercado, visto que, nos dias atuais, organizações que poluem e causam danos ambientais ficam mal conceituadas, tendo de fechar as suas portas devido a polêmicas causadas por atividades ambientais prejudiciais.

Portanto, conclui-se que a Contabilidade Ambiental é referente a organização do patrimônio, correspondendo o dever da empresa de organizar, administrar e monitorar os prejuízos para com a natureza, bem como os investimentos e as ações tomadas para organizar e consertar qualquer possível dano causado ao meio ambiente pelas suas atividades. Nos últimos anos vem aumentando a pressão, exercida pela sociedade, sobre as empresas que não respeitam o meio ambiente. Por esta razão, aliada a exigência do mercado, estas empresas estão sendo obrigadas a adotar uma política de controle, preservação e recuperação ambiental a fim de garantir sua continuidade.

Segundo Barbieri (1997, p. 199):

> O crescimento da consciência ambiental, ao modificar os padrões de consumo, constitui uma da mais importante arma em defesa do meio ambiente. Quando a empresa busca capturar oportunidades através do crescente contingente de consumidores responsáveis através de ações legítimas e verdadeiras, essas ações tendem a reforçar ainda mais a consciência ambiental, criando um círculo virtuoso, na qual a atuação mercadológica, marketing verde, como querem alguns, torna-se um instrumento de educação ambiental.

O modelo mais usado pelas entidades para atingir este objetivo foi a implantação de uma gestão ambiental, isto é, método pelo qual elas controlam o impacto de suas atividades produtivas sobre o meio ambiente. Fazer este gerenciamento ambiental exige colaboração dos diversos departamentos da Companhia. Tem que haver interação entre a administração e produção, garantindo, a eficácia do processo.

A contabilidade é considerada uma poderosa ferramenta para este processo, mas o que se verifica na atual conjuntura das empresas brasileiras é um baixo grau de conhecimento e aplicação da contabilidade ambiental. Esta questão será analisada a partir da elaboração de um panorama da atual situação da contabilidade no gerenciamento ambiental das companhias.

O objetivo principal da implantação da gestão ambiental não é gerar receita para a empresa, e sim, desenvolver uma política responsável acerca dos problemas ambientais. Mas isto não impede que a empresa tire algum proveito econômico deste processo. A implementação das normas da série ISO 14000 acarretou a diminuição do impacto causado pelos processos produtivos na natureza através de ações constantes de monitoramento ambiental.

Para a conquista e manutenção do certificado ISO 14001 são necessários investimentos consideráveis em equipamentos, mão-de-obra especializada, consultorias, dentre outros; que devem ser alvo de intenso controle financeiro com o objetivo de otimizar a utilização dos recursos empregados. Uma das formas encontradas para atender este propósito foi o uso da contabilidade no Sistema de Gestão Ambiental. Entende-se que a Contabilidade Ambiental possui potencial para auxiliar os gestores nesta tarefa.

Basicamente ela pode ser usada para demonstrar a responsabilidade ambiental da empresa, através da utilização dos relatórios contábeis onde deverão ser evidenciados, de forma transparente e fidedigna, os gastos com o controle ambiental.

Também pode ser aplicada como instrumento de subsídio no processo de tomada de decisão utilizando-se de ferramentas da Contabilidade Gerencial e da Contabilidade de Custos.

2. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A primeira visita técnica realizada à empresa Pan+Mais foi no dia 03 de setembro de 2025, com início às 18h30 e término às 19h38. As pesquisadoras responsáveis pela visita foram Elisangela Oliveira Dias e Katarina Sarmento de Aquino, sendo a equipe recepcionada pela Sra. Lilian Pereira da Costa, esposa do proprietário e gerente da padaria.

A Padaria Pan+Mais, atua no mercado de Manaus há mais de oito anos dedicada ao ramo da panificação. Ao longo de sua existência, a padaria tem se destacado pela qualidade de seus produtos, um fator reconhecido e valorizado por seus clientes. Esse período de atuação também foi marcado por diversas modificações estruturais, evidenciando uma busca contínua por adaptação e aprimoramento.

A empresa possui razão social Ednaldo Barbosa da Costa e nome fantasia Pan+Mais, tendo como natureza do negócio o comércio e com segmento de panificação e confeitaria. Está localizada na Rua Ibirataia, nº 04, bairro Novo Aleixo, Manaus/AM. O Sr. Ednaldo Barbosa, por sua vez, é responsável pela gestão não apenas desta unidade, mas também das outras duas panificadoras que possui, todas localizadas em imóveis alugados.

No momento a padaria Pan+Mais não dispõe de um sistema informatizado para gestão. Embora conte com um contador externo, a elaboração do balancete, uma peça fundamental no controle financeiro que é realizada manualmente. Essa tarefa é incumbida ao irmão da Gerente Lilian Pereira, chamado Leonardo Pereira da Silva, pois

ele também assume a responsabilidade pelas compras de materiais. O registro dessas transações e a confecção do balancete são feitos em um caderno, refletindo um método de controle tradicional.

A equipe da padaria é composta por sete colaboradores. Observa-se uma estrutura de contratação mista: apenas dois membros possuem vínculo empregatício formal, enquanto os demais são contratados de forma avulsa. As funções estão claramente distribuídas, abrangendo a Gerência, os Atendentes, o Padeiro e o Encarregado das Compras. A responsabilidade pelo fechamento diário do caixa é da Gerente Lilian, que, ao final do expediente, comunica o saldo ao seu irmão, mantendo a linha de controle financeiro familiar.

3. METODOLOGIA

3.1. DO PONTO DE VISTA DOS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

Segundo Fonseca (2002, p.32):

> A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta.

Esse tipo de pesquisa é fundamental para qualquer estudo científico, pois permite ao pesquisador conhecer as contribuições já existentes sobre o tema investigado. Além disso, a pesquisa bibliográfica possibilita reunir informações e conhecimentos prévios que auxiliam na compreensão do problema estudado, servindo como base para o desenvolvimento da investigação e para a construção do referencial teórico do trabalho.

Segundo Fonseca (2002, p.32):

> A pesquisa documental trilha os mesmos caminhos da pesquisa bibliográfica, não sendo fácil por vezes distingui-las. A pesquisa bibliográfica utiliza fontes constituídas por material já elaborado, constituído basicamente por livros e artigos científicos localizados em bibliotecas.

Percebemos que esta pesquisa serve como base para a coleta de informações e análise do pesquisador. Dessa forma, a pesquisa documental contribui para ampliar o acesso a dados e registros importantes que auxiliam na compreensão do tema estudado.

3.2. QUANTO AO MÉTODO DE OBSERVAÇÃO

Segundo Antônio Carlos Gil (2008, p. 100), "a observação apresenta como principal vantagem a percepção direta dos fatos". O método de observação consiste em uma técnica de coleta de dados utilizada em pesquisas científicas, na qual o pesquisador acompanha diretamente os fatos, comportamentos ou situações que ocorrem no ambiente estudado. Por meio da observação, torna-se possível compreender a realidade de forma mais detalhada, permitindo ao pesquisador identificar práticas, rotinas e acontecimentos que muitas vezes não seriam percebidos apenas por meio de entrevistas ou questionários.

3.2.1. OBSERVAÇÃO DIRETA

Segundo Habermas (1971, p. 308), "[...] observação direta dos fatos, seja possível chegar às evidências imediatas, sem o auxílio de qualquer elemento subjetivo ou da ação consciente de sujeitos ativo". Nesse sentido, a análise é realizada a partir daquilo que pode ser percebido diretamente, procurando identificar evidências concretas da situação estudada. Dessa forma, a observação contribui para que o pesquisador compreenda os fenômenos investigados com base nos fatos observado, auxiliando na construção do conhecimento científico.

3.3. QUANTO AOS INSTRUMENTOS DE PESQUISA E COLETA DE DADOS

Segundo Lakatos (2010, p. 149), "os instrumentos de coleta de dados são técnicas utilizadas para obtenção de informações". As coletas de dados correspondem às ferramentas utilizadas pelo pesquisador para obter as informações necessárias ao desenvolvimento do estudo. Esses instrumentos possibilitam reunir dados relevantes sobre o objeto de pesquisa, contribuindo para a análise da realidade investigada e para o alcance dos objetivos propostos no trabalho. No presente estudo, foram utilizados instrumentos como questionários, observação direta e análise documental. O questionário permitiu coletar informações junto aos colaboradores da organização, possibilitando identificar percepções e práticas relacionadas ao tema pesquisado. A observação direta possibilitou ao pesquisador acompanhar as atividades desenvolvidas no ambiente organizacional, permitindo compreender melhor os processos e rotinas da empresa.

Segundo Antônio Carlos Gil (2008, p. 156), "a análise tem como objetivo organizar e interpretar os dados, de modo a fornecer respostas ao problema proposto". A análise documental foi realizada por meio da verificação de registros, relatórios e documentos fornecidos pela organização, contribuindo para complementar as informações obtidas durante a pesquisa.

3.3.1. ANÁLISE DOCUMENTAL

Segundo Cohene Nagel (1971, p. 236-237):

> A sistematização dos fenômenos na ciência oferece vantagens que outras formas de conhecimento não podem oferecer. Análise documental é coletar dados analíticos e fundamentais de uma pesquisa para informações eficientes e necessária da pesquisa.

3.3.2. ENTREVISTA

Segundo Selltiz et al., (1967, p. 27):

> A entrevista é bastante adequada para a obtenção de informações acerca do que as pessoas sabem, crêem, esperam, sentem ou desejam, pretendem fazer, fazem ou fizeram, bem como acerca das suas explicações ou razões a respeito das coisas precedentes.

Por meio desse método, o pesquisador pode obter dados relacionados ao que os indivíduos pensam, acreditam, desejam ou já realizaram, além de compreender as razões e explicações que eles apresentam sobre suas atitudes e comportamentos. Dessa forma, a entrevista torna-se uma ferramenta importante para aprofundar o conhecimento sobre a realidade investigada.

3.3.3. QUESTIONÁRIO

Segundo Baker (1988, p. 182), "questionário pode ser convertido num roteiro de entrevista e vice-versa. Apesar disso, algumas regras gerais referentes à elaboração do roteiro devem ser observadas". É necessário seguir algumas orientações básicas na elaboração das perguntas, garantindo clareza, organização e coerência.

Dessa forma, a construção adequada do instrumento de coleta de dados contribui para que as informações obtidas sejam mais precisas e relevantes para o desenvolvimento da pesquisa.

4. PROPOSTA DE SOLUÇÃO

Diante da pesquisa realizada por meio do Diagnóstico Organizacional, o presente trabalho identificou inconsistências na área de Meio Ambiente, constatando-se que a empresa não possui práticas estruturadas voltadas à gestão ambiental. Observou-se a inexistência de programas de economia de energia elétrica, economia de água, controle de desperdício de insumos e coleta seletiva de resíduos. Essa situação demonstra a necessidade de implantação de ações que promovam maior controle sobre o uso de recursos naturais, contribuindo para a redução de custos operacionais e para a melhoria da sustentabilidade organizacional.

Para que a empresa possa se desenvolver de forma sustentável e competitiva no mercado, torna-se necessário adotar práticas que promovam o uso consciente dos recursos utilizados no processo produtivo. A implementação de um modelo de gestão ambiental possibilitará à organização melhorar o controle de desperdícios, reduzir impactos ambientais e fortalecer sua imagem perante clientes e a comunidade. Dessa forma, a adoção de práticas sustentáveis poderá contribuir tanto para a eficiência operacional quanto para o desenvolvimento responsável das atividades da empresa. Através do questionário foram coletadas e verificou-se que não existem procedimentos formais relacionados à gestão ambiental. A ausência dessas práticas dificulta o controle sobre o consumo de recursos e a destinação adequada dos resíduos gerados durante o processo produtivo. Diante dessa realidade, identificou-se a necessidade de implantar ações voltadas à melhoria da gestão ambiental dentro da organização. Os colaboradores envolvidos nas atividades da empresa não possuem orientações ou treinamentos voltados às práticas de gestão ambiental, o que dificulta a adoção de ações que contribuam para a

preservação dos recursos naturais e para a redução de desperdícios dentro da organização. Sugere-se para essa problemática a implantação dos seguintes itens:

1. Implantação de um programa de gestão ambiental, com o objetivo de orientar os colaboradores sobre a importância da preservação ambiental e do uso consciente dos recursos naturais. A responsabilidade pela implantação será da gerência da empresa, com apoio dos colaboradores, com prazo estimado de 7 dias e custo zero para a organização.
2. Implantação de um programa de economia de energia elétrica, incentivando o uso racional de equipamentos e a conscientização dos colaboradores quanto ao desligamento de equipamentos quando não estiverem em uso. Essa ação poderá ser implantada pela gerência da empresa no prazo de 7 dias, sem custos adicionais.
3. Implantação de um programa de economia de água, orientando os colaboradores sobre a importância da utilização consciente desse recurso, especialmente nas atividades de limpeza e produção. Essa ação terá duração estimada de 3 dias e custo zero para a organização.
4. Implantação de coleta seletiva de resíduos, com a separação adequada de materiais recicláveis e orgânicos gerados na empresa, contribuindo para a redução do impacto ambiental e melhor destinação dos resíduos. A implantação poderá ocorrer no prazo de 7 dias, sem custos adicionais.
5. Treinamento e conscientização dos colaboradores, por meio de reuniões internas, com o objetivo de orientar a equipe sobre práticas sustentáveis e a importância da gestão ambiental para a empresa e para a sociedade, sem custos adicionais.
6. Elaborar um procedimento de controle e separação de resíduos, com a finalidade de organizar o descarte adequado dos materiais gerados no processo produtivo da empresa, facilitando a identificação dos tipos de resíduos e contribuindo para a preservação do meio ambiente. Nesse procedimento constará a orientação para separação de resíduos recicláveis, orgânicos e não recicláveis, além da identificação dos recipientes adequados para cada tipo de descarte. Este procedimento será desenvolvido pelos colaboradores responsáveis pela área administrativa em conjunto com a gerência da empresa, com o objetivo de orientar todos os funcionários quanto à prática correta de descarte. A implantação terá duração estimada de 1 mês e terá custo aproximado de R$ 350,00 para aquisição de recipientes apropriados para a coleta seletiva.

4.1. PLANEJAMENTO DA SOLUÇÃO DO PROJETO

Ao término da elaboração da Proposta de Solução onde foi elaborado um planejamento de cada ação a ser executada, apresentadas na tabela abaixo contendo as atividades, o público-alvo que se pretende atingir, tempo necessário, gasto e o custo que a empresa terá para implantação.

Tabela 1: Atividades a serem implantadas

Item	Atividade	Público-alvo	Duração	Custo
1	Criar e implantar um programa de gestão ambiental na empresa	Colaboradores da empresa	7 Dias	R$ 0,00
2	Criar um procedimento e manual de práticas ambientais.	Colaboradores da empresa	7 Dias	R$ 0,00
3	Elaborar procedimentos de controle de consumo de água e energia, com acompanhamento periódico para reduzir despesas operacionais.	Colaboradores da empresa	1 Mês	R$ 350,00
	TOTAL			R$ 350,00

Fonte: Oliveira e Sarmento, 2026.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Permitiram compreender a importância do diagnóstico organizacional e do projeto de intervenção como ferramentas essenciais para identificar fragilidades e propor melhorias dentro da Padaria Pan+. Ao longo da pesquisa, realizada por meio de visitas técnicas, observação direta, entrevistas, questionários e análise documental, foi possível conhecer a estrutura organizacional da empresa, suas práticas administrativas e os desafios enfrentados no cotidiano operacional. O diagnóstico organizacional possibilitou uma análise ampla da organização, identificando pontos fortes relacionados à qualidade dos produtos, atendimento humanizado e reconhecimento da empresa no mercado local, bem como fragilidades ligadas principalmente à ausência de práticas estruturadas de gestão ambiental e automação dos processos administrativos e financeiros.

Durante o desenvolvimento do projeto de intervenção, identificou-se que a área de Meio Ambiente apresentava maior necessidade de melhorias, principalmente pela inexistência de programas voltados à economia de água, energia elétrica, controle de desperdícios e coleta seletiva de resíduos. Além disso, observou-se que a utilização de métodos manuais no controle financeiro e operacional limita a eficiência da empresa e dificulta o acompanhamento detalhado de despesas e receitas. Essas situações demonstraram a necessidade da implantação de ações sustentáveis e de estratégias voltadas à modernização da gestão empresarial, contribuindo para maior controle organizacional e redução de custos operacionais.

A proposta desenvolvida buscou apresentar soluções viáveis e de baixo custo para a empresa, com foco na implantação de práticas ambientais sustentáveis, conscientização dos colaboradores e melhoria no aproveitamento dos recursos naturais. Entre as principais recomendações realizada na empresa estão a implantação de programas de economia de água e energia, adoção da coleta seletiva, treinamento da equipe sobre gestão ambiental, controle adequado dos resíduos produzidos e implementação gradual de sistemas automatizados para controle financeiro, estoque e vendas. Essas ações poderão contribuir para maior eficiência operacional, redução de desperdícios, fortalecimento da sustentabilidade organizacional e melhoria da competitividade da empresa no mercado.

Dessa forma, conclui-se que o estudo atingiu seus objetivos ao demonstrar que a integração entre Ciências Contábeis e Gestão Ambiental pode contribuir significativamente para o desenvolvimento sustentável das organizações. Além de

proporcionar benefícios internos à empresa, as ações propostas também favorecem a sociedade e os clientes, promovendo maior responsabilidade ambiental, preservação dos recursos naturais e fortalecimento da imagem institucional da Padaria Pan+ perante a comunidade.

REFERÊNCIAS

[1] ACKOFF, Russell L. **Planejamento de Pesquisa Social.** São Paulo: EPU, 1975.

[2] GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

[3] BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

[4] BAKER, Michael J. **Administração de marketing**. São Paulo: Atlas, 1988.

[5] BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

[6] COHEN, Morris R.; NAGEL, Ernest. **Introdução à lógica e ao método científico.** São Paulo: Cultrix, 1971.

[7] CARVALHO, Nelson. **Contabilidade e Ecologia**: uma exigência que se impõe Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília: CFC, ano 20, nş 75, abr/ jun 1991.

[8] DOXSEY, Margarita; DE RIZ, J. R. **Metodologia da pesquisa científica**. Vitória: ESAB – Escola Superior Aberta do Brasil, 2002.

[9] DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na Empresa São Paulo:** Atlas, 1995.

[10] FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002.

[11] GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

[12] HABERMAS, Jürgen. **Conhecimento e interesse**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

[13] LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

[14] POPPER, Karl. **A lógica da pesquisa científica.** São Paulo: Cultrix, 1978.

[15] SELLTIZ, Claire; JAHODA, Marie; DEUTSCH, Morton; COOK, Stuart W. **Métodos de pesquisa nas relações sociais.** São Paulo: Herder, 1967.

[16] SANTOS, Josiel**. A gestão Ambiental para a sustentabilidade das Organizações,** São Paulo: Atlas, 2021.

www.poisson.com.br
contato@poisson.com.br

@editorapoisson

editorapoisson